

Ronice Müller de Quadros

A Língua Brasileira de Sinais (Libras): uma língua a ser ensinada, aprendida e pesquisada

Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA)
apresentado ao Centro de comunicação e Expressão
(CCE) da Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC) como parte dos requisitos para a promoção
à Classe E com denominação de Professor Titular da
Carreira do Magistério Superior



Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis
Novembro 2018

*[A língua de sinais], nas mãos de seus mestres, é uma língua extraordinariamente bela e expressiva, para a qual, na comunicação uns com os outros e como um modo de atingir com facilidade e rapidez a mente dos surdos, nem a natureza nem a arte lhes concedeu um substituto à altura. Para aqueles que não a entendem, é impossível perceber suas possibilidades para os surdos, sua poderosa influência sobre o moral e a felicidade social dos que são privados da audição e seu admirável poder de levar o pensamento a intelectos que de outro modo estariam em perpétua escuridão. Tampouco são capazes de avaliar o poder que ela tem sobre os surdos. **Enquanto houver duas pessoas surdas sobre a face da Terra e elas se encontrarem, serão usados sinais.***

*J. SCHUYLER LONG
Diretor da Iowa School for the Deaf
The sign language (1910)
(Sacks, 2010:03, grifo meu)*

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO: Meu legado da vida comunitária à vida acadêmica
(Memorial das atividades acadêmicas - Resolução 114/CUN/2017)
2. ATIVIDADES DE ENSINO
(Artigo 4º. I - de ensino na educação superior, conforme art. 44 da Lei 9.394/96, assim compreendidas aquelas formalmente incluídas nos planos de integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação da IFES)
 - 2.1 Departamento de Educação (EED/CE) (2002-2005)
Pedagogia
 - 2.2 Departamento de Línguas Estrangeiras (LLE/CCE) (2005-2008)
Letras e Línguas Estrangeiras
Letras Libras - Licenciatura
 - 2.3 Departamento de Libras (inicialmente Coordenadoria de Artes e Libras) (2009-atual)
Letras Libras – Licenciatura
Letras Libras - Bacharelado
 - 2.4 Pós-Graduação em Educação
 - 2.5 Pós-Graduação em Estudos da Tradução
 - 2.6 Pós-Graduação em Linguística
3. PRODUÇÃO INTELECTUAL
(Artigo 4º. II - produção intelectual, abrangendo a produção científica, artística, técnica e cultural, representada por publicações ou formas de expressão usuais e pertinentes aos ambientes acadêmicos específicos, avaliadas de acordo com a sistemática da CAPES e CNPq para as diferentes áreas do conhecimento)
 - 3.1 Livros
 - 3.2 Organização de livros
 - 3.3 Capítulos de livros
 - 3.4 Periódicos/*Journals*
 - 3.5 Materiais didáticos
 - 3.6 Outras publicações
4. ATIVIDADES DE PESQUISA
(Artigo 4º. III - de pesquisa, relacionada a projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes de cada instituição)
 - 4.1 Projetos de pesquisas
 - 4.2 Orientação de doutorado

- 4.3 Orientação de mestrado
 - 4.4 Orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC)
 - 4.5 Orientação de iniciação científica
 - 4.6 Supervisão de pós-doutorados
 - 4.7 Parcerias interinstitucionais nacionais
 - 4.8 Parcerias internacionais
 - 4.9 Parecerista *Ad-hoc* (CNPQ, CAPES, FAPESP, Revistas Indexadas)
 - 4.10 Financiamentos de pesquisa
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO
(Artigo 4º. IV - de extensão, relacionada a projetos de extensão aprovados pelas instâncias competentes de cada instituição)
- 5.1 Projetos de extensão
 - 5.2 Orientação de alunos de extensão
 - 5.3 Organização de eventos acadêmicos
 - 5.4 Organização de eventos comunitários
 - 5.5 Conferências (keynote, conferencista, palestrante convidada)
6. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO
(Artigo 4º. V – de administração, compreendendo atividades de direção, assessoramento, chefia e coordenação na IFES, ou em órgão dos Ministérios da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia ou outro, relacionado à área de atuação do docente)
- 6.1 Coordenação do Curso de Letras Libras
 - 6.2 Sub-chefia do Departamento de Libras
 - 6.3 Coordenação do Núcleo de Aquisição de Língua de Sinais
 - 6.4 Membro da Comissão do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos
 - 6.5 Coordenação do PRINT/CAPES/Programa de Pós-Graduação em Linguística
7. FORMAÇÃO EM SERVIÇO
- 7.1 Pós-doutorados
 - 7.2 Cursos de formação adicional
8. PALAVRAS FINAIS

ANEXOS

Documentos comprobatórios desde o último período de progressão (2016-2019)

OBS: Os documentos comprobatórios de períodos anteriores estão disponíveis no Departamento nos processos de progressão anteriores. Como o limite de páginas é de 150, anexei somente o período dos últimos dois anos que por si só já excedem o número de páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Ronice Müller de Quadros
SIAPE 1355117
Matrícula UFSC 021350
2002–2019

Professora Associada IV do Departamento de Libras
Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística
Pesquisadora do CNPQ 1C
Pedagoga (1992)
Mestre (1995) e Doutora em Linguística (1999) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Pós-Doutora em Linguística (2009-2010) *University of Connecticut e Gallaudet University*
Pós-Doutora em Linguística (2015-2016) *Harvard University*

APRESENTAÇÃO

Este memorial apresenta minha trajetória acadêmica considerando a Resolução Normativa Nº 40/CUn/2014, que dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem utilizados para a promoção à classe “E” (Titular) dos integrantes do Magistério Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, em seu TÍTULO II – Dos Requisitos à Casse de Professor Titular e da Comissão Avaliadora, CAPÍTULO I – Dos Requisitos à Casse de Professor Titular, Art. 4o, deixa claro que o Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) “consiste em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória do docente (...)”.

Está organizado a partir da introdução em que é apresentada a história da minha vida profissional e o legado que foi sendo constituído ao longo de mais de 30 anos de atividades acadêmicas. A partir da apresentação, apresento no capítulo 2, apresento minha formação acadêmica. No capítulo 3, as minhas atividades profissionais, em que detalho as instituições nas quais atuei como professora e pesquisadora. No capítulo 4, listo minhas atividades de ensino que se iniciaram na educação fundamental, passaram pelo ensino médio e, até os dias de hoje, na educação superior. No capítulo 5, apresento minha contribuição enquanto pesquisadora por meio de diferentes projetos de pesquisa que sempre estiveram relacionados com a educação de surdos, a língua brasileira de sinais e a formação de profissionais da área da surdez (professores de Libras, professores bilíngues e tradutores e intérpretes de língua de sinais). No capítulo 6, discorro sobre as minhas atividades de extensão que sempre nortearam a minha carreira acadêmica. Neste capítulo, evidencio que meu trabalho sempre esteve em consonância com os anseios e reivindicações da comunidade surda brasileira. No capítulo seguinte faço uma exposição sobre as minhas atividades administrativas. Ao final, nos capítulos 8 e 9, apresento alguns resultados do meu trabalho que foram socializados em forma de publicações ou apresentações em diferentes tipos de eventos. No capítulo 10, finalizo este memorial sintetizando o meu legado para a comunidade surda brasileira, por meio da minha atuação acadêmica.

1 INTRODUÇÃO: Meu legado da vida comunitária à vida acadêmica

Neste memorial, relato como a minha ação em conjunto com outras pessoas transformou a vida das pessoas surdas e garantiu um legado para as gerações futuras nas questões que envolvem a Língua Brasileira de Sinais (Libras), enquanto professora e pesquisadora. “Legado”, no seu sentido metafórico, tem relação com o que é transmitido para gerações futuras. Portanto, fica aqui registrado o meu legado que está diretamente relacionado com o que está expresso no título deste memorial: Libras, uma língua a ser ensinada, aprendida e pesquisada.

Quando trabalhamos mais de 30 anos, ao nos debruçarmos sobre as nossas contribuições, a tendência é pensar nas perguntas “o quê, porquê e para quê?” trilhamos esta trajetória. Eu acredito que a formação que tive contribui diretamente para lapidar o meu projeto de vida.

A minha trajetória foi sendo cunhada a partir da minha formação e do meu envolvimento social com a comunidade surda.

Nasci em uma família com pessoas surdas e cresci na comunidade surda. Cresci bilíngue, Libras e Língua Portuguesa, convivendo com surdos e ouvintes em diferentes espaços sociais. Atuei informalmente como intérprete de Libras desde muito cedo.

Estudei em escolas particulares e públicas que imprimiram em mim a vontade de contribuir para um mundo melhor. O meu curso de magistério, no Colégio Sévigné, em Porto Alegre (1985-1988) foi onde tudo começou a tomar forma. Tive uma formação a partir dos conhecimentos transmitidos por Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro, que me ensinou sobre a educação transformadora, uma base que compõe a minha prática educacional até os dias de hoje. A educação que considera a relação entre professor, aluno e sociedade, a educação com base ética. Eu vejo que sou resultado de uma educação que me oportunizou um ensino-aprendizagem para transformação da sociedade, atuando com propósitos político-sociais. Eu aprendi a ler o mundo e não apenas as letras. Com isso, assumi esta tarefa ao longo da minha vida, enquanto agente social para transformar a realidade da educação de surdos no Brasil. Nesse sentido, sou professora que sempre teve como o objetivo trabalhar com a formação. No nível universitário, estabeleci como objetivo trabalhar com a formação de professores, tradutores e intérpretes de língua de sinais.

Comecei o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1989, curso que conclui na Universidade de Caxias do Sul/RS, em 1992. O curso de Pedagogia complementou a formação iniciada no magistério. Tive alguns professores que foram importantes na minha formação em nível de graduação, entre eles, destaco a Prof. Dra. Heloisa Pedroso de Moraes Feltes. Fiz a disciplina de Aquisição da Linguagem com ela, no curso de Letras, o que despertou o meu interesse pela Linguística.

Enquanto cursei a Pedagogia, eu fui professora na Escola Municipal Helen Keller, uma escola de surdos, em Caxias do Sul. Nesta escola, iniciei minhas atividades como professora de educação de jovens e adultos, uma turma de EJA, noturno. Os jovens e adultos surdos que

frequentavam a escola queriam aprender a ler e escrever, mas eu percebi que eles não tinham a linguagem estabelecida. Eles não conheciam bem uma língua de sinais, tampouco a língua portuguesa. A língua de sinais é a língua que possibilita às crianças surdas a aquisição da linguagem de forma análoga à aquisição por crianças ouvintes (ver Quadros, 1997 para mais detalhes). É uma língua acessível visualmente, não exigindo ser ouvida e falada, mas sim ser vista e transmitida pelo corpo (especialmente, as mãos e a face). Estes jovens e adultos precisavam adquirir uma língua de sinais para então aprender a ler e escrever. Eles precisavam compreender o mundo por meio de uma língua. Eles precisam falar sobre o mundo por meio de uma língua. Esta língua era a Libras. Como sou falante nativa da Libras, todo ensino-aprendizagem foi estabelecido usando a Libras. Logo mais adiante, eu assumi também uma turma de quarta-série com crianças e jovens surdos no diurno. Estas crianças e jovens usavam a Libras, mas ainda parecia haver algumas defasagens na sua linguagem, relacionadas com a aquisição da linguagem.

Foi, então, quando comecei a estudar a aquisição da linguagem em crianças surdas para compreender o que estava acontecendo com meus alunos e, também, contribuir para transformar esta realidade.

Em 1993, ingressei no Mestrado em Linguística, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O meu mestrado focou nos estudos de aquisição de línguas de sinais, resultando no meu primeiro livro: *Educação de surdos: a aquisição da linguagem* (Quadros, 1997) que conta com 15.741 exemplares distribuídos até 2019. Dando continuidade ao meu mestrado, ingressei no doutorado em 1995. Tive a oportunidade de fazer um estágio nos Estados Unidos de um ano e meio, na *University of Connecticut*, onde dei continuidade aos meus estudos sobre a aquisição de língua de sinais e aprofundei meus estudos linguísticos sobre as línguas de sinais (1997-1998). Nesta fase, os Estados Unidos estavam no auge do processo de assegurar os direitos humanos aos deficientes, incluindo os surdos. Os surdos americanos tinham acesso à educação na sua língua, a Língua de Sinais Americana (ASL), além de ter também outros direitos assegurados. Eu vi surdos na universidade, como alunos e como professores. Os surdos tinham escolaridade e estavam no mercado de trabalho atuando em diferentes áreas do conhecimento. Eu fiquei muito surpresa com a diferença entre os surdos brasileiros e os surdos americanos. A fagulha da esperança por uma educação possível para os surdos brasileiros foi acesa.

Voltei ao Brasil no final de 1998, concluindo o meu doutorado em abril de 1999. O doutorado foi uma tese sobre a estrutura da língua brasileira de sinais, escrita em inglês: *Phrase Structure in Brazilian Sign Language* (Quadros, 1999), um estudo sobre a sintaxe da Libras. Em paralelo a minha pesquisa, a colega Lodenir Becker Karnopp defendeu sua tese sobre aspectos fonológicos da Libras. Nós duas decidimos publicar os resultados de nossas teses em um único livro: *Estudos Linguísticos da Língua de Sinais Brasileira* (Quadros & Karnopp, 2004). Este foi um dos primeiros livros sobre estudos gramaticais da Libras publicado no país. Este livro é usado até os dias de hoje como referência nos estudos sobre a Libras. Foram 37.613 exemplares distribuídos até 2019.

Fiz um recém-doutor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Faculdade de Educação, sobre a avaliação da linguagem em crianças surdas (1999-2000). No período de

dois anos, desenvolvi um instrumento de avaliação e apliquei um piloto em uma escola de surdos em crianças surdas de diferentes faixas etárias. Identifiquei que várias crianças apresentavam atrasos de linguagem. Posteriormente, aperfeiçoei esta avaliação juntamente com uma colega fonoaudióloga, Carina Rebello Cruz (UFRGS), que foi aplicada em crianças, jovens e adultos surdos, estabelecendo um instrumento de avaliação que identifica diferentes estágios da aquisição e indica atrasos de linguagem, com uma proposta de intervenção. Este instrumento foi publicado em forma de livro em 2011: *Instrumento de avaliação da língua de sinais brasileira* (Quadros e Cruz, 2011). Este livro tem servido como referência para professores e fonoaudiólogos, assim como para linguistas, avaliarem o desenvolvimento da linguagem em crianças, jovens e adultos surdos, com o objetivo de identificar se o desenvolvimento está seguindo os estágios previstos ou não. Caso não esteja nos níveis previstos, o próprio livro apresenta uma série de sugestões de intervenção linguística para auxiliar no processo de aquisição da linguagem.

Em 2000, fui contratada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) para atuar como professora no Departamento de Letras. Nesta universidade, atuei em diferentes disciplinas dos cursos de Letras como professora e desenvolvi dois projetos de pesquisa relacionados com os estudos da língua de sinais. Um deles mais voltado para a atuação dos intérpretes de língua de sinais e o outro sobre a aquisição da língua brasileira de sinais, em parceria com minha colega americana Dra. Diane Lillo-Martin, da *University of Connecticut*.

Como a questão dos intérpretes de língua de sinais sempre esteve presente na minha vida e estava presente nas minhas atividades profissionais, comecei a estudá-la, pois via que era uma área muito incipiente no Brasil. Ainda na minha estada nos Estados Unidos, de 1997 a 1998, tive a oportunidade de conversar com o Prof. Dr. Dennis Cokely, na *Northeastern University*, em Boston, diretor de um dos primeiros programas de formação de intérpretes de língua de sinais de seu país. Nesta ocasião, discutimos sobre a importância de uma graduação de nível superior para a formação deste profissional. Na Ulbra, fiz, então, um projeto de pesquisa para investigar a atuação destes profissionais no espaço universitário. Os resultados desta pesquisa foram publicados em forma de livro pelo Ministério da Educação: *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa* (Quadros, 2004), disponível no Portal do MEC em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf> (domínio público).

Em relação à aquisição da língua de sinais brasileira, realizei análises de dados longitudinais de duas crianças surdas, filhas de pais surdos, e comparei com dados análogos nos Estados Unidos, juntamente com a Prof. Diane Lillo-Martin. Publicamos vários artigos e participamos de vários eventos para socializar os resultados destas pesquisas ao longo de vários anos.

Em 2001, fui aprovada no concurso público para professor na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para o Departamento de Estudos Especializados em Educação (EED). Tomei posse na UFSC no dia 19 de julho de 2002. Na UFSC, iniciei vários projetos voltados para os estudos da Libras e da educação de surdos, bem como para a formação de profissionais da área da surdez. Tive o meu primeiro projeto de pesquisa aprovado pelo CNPQ, no edital universal, em 2003, intitulado “Tópicos em aquisição da sintaxe: estudos interlinguísticos e intermodais”. Este projeto foi sendo aprofundado e contou com financiamento por mais

alguns anos, até garantir o reconhecimento da minha atuação enquanto pesquisadora pelo CNPQ, quando passei a ser pesquisador produtividade PQ2, em 2006. A consagração das minhas atividades de pesquisa está sendo estabelecida de projeto em projeto. Atualmente, desde 2018, sou pesquisadora produtividade CNPQ PQ 1C (<http://lattes.cnpq.br/7307577422387099>).

Em 2002, era a única professora a trabalhar com a Libras e a educação de surdos na UFSC. No EED, Departamento de Estudos Especializados em Educação, havia uma professora fonoaudióloga que trabalhava com a área da surdez. No entanto, a visão de educação que a colega tinha estava mais voltada para questões clínicas. A minha entrada neste espaço provocou a revisão das questões relacionadas à educação de surdos. A Libras passou a ser ensinada como disciplina contando com uma parceria com a Associação de Surdos da Grande Florianópolis, com a colaboração da Prof. Sandra Amorim. Em 2003, publicamos um edição especial da Revista Ponto de Vista com artigos relacionados com a educação de surdos (<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/issue/view/715/showToc>). Esta primeira publicação na UFSC inaugurou uma série de publicações que servem como referência nos campos da educação de surdos, estudos surdos, estudos das línguas de sinais e tradução e interpretação de línguas de sinais.

Em paralelo a isso, comecei a discutir com a própria UFSC, possibilidades de estabelecer a formação de professores de Libras. Foram realizadas reuniões com a presença de representantes da FENEIS, na época, Marcelo Pizzio e Fábio Silva, e a colaboração do Prof. Vilmar Silva, do Instituto Federal de Santa Catarina. A partir destes encontros com a equipe de educação a distância da UFSC, começamos a lapidar uma proposta. Foram consultados vários currículos de formação de professores de língua de sinais do mundo inteiro, entre eles, o da *Gallaudet University*, nos Estados Unidos, da Suécia e da Espanha. Chegamos a conclusão que a formação precisava ser em nível de graduação para formar os instrutores de Libras em professores de Libras. Foi elaborado o processo de graduação em Letras Libras, que inicialmente foi chamado Letras Libras Língua Portuguesa, propondo-se uma graduação bilíngue. O processo foi avaliado pelo Centro de Comunicação e Expressão (CCE), que solicitou alguns ajustes, entre eles, a formação em Letras licenciatura única (ou seja, uma língua só), seguindo o padrão dos cursos de graduação em Letras da UFSC. Seguindo estas recomendações, fizemos os ajustes e aprovamos o Curso de Letras Libras, licenciatura única, em 2005 em todas as instâncias da universidade.

Neste ano, já contava com a colega Prof. Dra. Gladis Perlin, que entrou na UFSC em 2004. A Prof. Dra. Gladis Perlin foi a primeira professora surda concursada em uma universidade federal a assumir o cargo de professora. Este foi o primeiro marco histórico estabelecido durante a minha carreira acadêmica: o primeiro professor surdo concursado de muitos outros que se sucederam.

Neste mesmo ano da entrada da Prof. Perlin, tive aprovado um projeto da CAPES, no escopo do Programa de Pós-graduação em Educação (PROESP) realizado entre 2004-2008, cujo objetivo foi fomentar a formação de mestres e doutores em educação. Como resultados, foram formados 11 mestres e 5 doutores em diferentes áreas de pesquisa envolvendo o campo dos Estudos Surdos, aplicados à educação. A Prof. Perlin e eu organizamos o processo de seleção contando com colegas do Programa de Pós-Graduação em Educação,

da UFSC. Foi a primeira seleção realizada em Libras no Brasil, outro marco histórico. Inauguramos este formato que foi usado desde então, também nos Programas de Pós-Graduação em Linguística e Estudos da Tradução, no Centro de Comunicação e Expressão.

Com o curso de Letras Libras, estabelecemos uma proposta a partir da perspectiva surda, pela primeira vez no país. A seleção, as disciplinas ministradas em Libras, as disciplinas com a presença de intérpretes de Libras e Língua Portuguesa, as orientações em Libras. Os surdos, que participaram da seleção e ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Educação, perceberam que a proposta tinha uma visão “surda”. A Prof. Gladis Perlin e eu conseguimos imprimir esta perspectiva que se desdobrou definitivamente na UFSC e em outras universidades brasileiras. A UFSC começa, portanto, a ser referência nacional nas atividades acadêmicas envolvendo a Libras.

O projeto de formação de pesquisadores surdos aprovado pela CAPES iniciou em 2004 com quatro mestrados surdos e dois doutorandos surdos, além de mestrados ouvintes bilíngues bimodais. O projeto foi ampliado e ofereceu novas vagas de mestrado e doutorado multi-programas: Educação, Linguística, Literatura e Estudos da Tradução. A partir disso, incorporamos uma prática de seleções em Libras, aperfeiçoando-as com a inclusão de português como segunda língua e provas de língua estrangeira que passaram a avaliar a compreensão, também em Libras. Além da formação dos mestres e doutores em educação, publicamos uma série de quatro volumes de Estudos Surdos, campo de estudos inaugurado no Brasil com a formação destes pesquisadores: Estudos Surdos I, II, III e IV respectivamente disponíveis como domínio público nos seguintes links, em parceria com a Editora Arara Azul, com financiamento da CAPES:

<https://libras.ufsc.br/estudos-surdos-i/>

<https://libras.ufsc.br/estudos-surdos-ii/>

<https://libras.ufsc.br/estudos-surdos-iii/>

<https://libras.ufsc.br/estudos-surdos-iv/>

Com a aprovação do Curso de Licenciatura em Letras Libras, em 2005, a UFSC, institucionalmente, garantiu financiamento para o seu oferecimento com recursos da Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação. O projeto foi elaborado por mim incluindo nove pólos sediados em instituições públicas brasileiras: Universidade de São Paulo, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Universidade de Brasília, Instituto Federal de Goiás, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul e a própria Universidade Federal de Santa Catarina. Foram abertas 450 vagas, com quase 90% de surdos matriculados. Foi dada a prioridade aos surdos, observando-se o Decreto 5.626/2005. A grande maioria destes surdos já atuavam no ensino da Libras, como instrutores. A partir desta formação, obtiveram o grau de licenciados em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina. O Curso de Letras Libras EAD formou 389 licenciados em 2010.

O Ministério da Educação solicitou várias reuniões comigo para discutir as políticas de educação de surdos no contexto da educação inclusiva. As discussões realizadas juntamente ao MEC acabaram tendo desdobramentos em vários documentos oficiais, entre eles,

Decreto 5.626/2005 e Plano Nacional de Educação 13.005/2014, sempre em parceria com os movimentos surdos e demais colegas da academia que desenvolvem pesquisas com a língua de sinais. Durante estas consultas, solicitaram a mim a publicação de um livro sobre o ensino do português para distribuir entre os professores da rede pública. Em 2006, foi publicado “Idéias para ensinar português para alunos surdos”, outro material disponível no Portal do Ministério da Educação, enquanto domínio público: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

Na sequência, a Prof. Dra. Marianne Rossi Stumpf, também surda, ingressou na UFSC em 2007 e passou a trabalhar diretamente no Curso de Letras Libras juntamente comigo. O Curso de Letras Libras foi oferecido pela primeira vez no país e representou outro marco histórico. Em 2008, abrimos uma segunda turma da licenciatura do Curso de Letras Libras na modalidade a distância, como projeto especial, com financiamento do Ministério da Educação, passando a oferecer também o bacharelado, para formar tradutores e intérpretes de Libras e Língua Portuguesa.

O bacharelado foi uma reivindicação da comunidade, pois vários tradutores e intérpretes atuando na comunidade surda em diferentes espaços públicos não tinham formação. Eu mesma atuava como intérprete de língua de sinais, mas nunca considerei a possibilidade de ser uma carreira profissional exclusiva, pois não existia esta formação no Brasil. As conversas com o Prof. Dennis Cokely e a proposta de seu curso na *Northeastern University* foram fundamentais para a proposição deste curso. Este curso resultou de uma ação do Ministério Público, pois alguns ouvintes que não haviam conseguido vagas na licenciatura, exigiam a abertura de uma formação de intérpretes. Considerada a relevância desta formação em paralelo a formação de professores, a UFSC decidiu pelo seu oferecimento a partir da segunda turma, em 2008. Em 2012, foram formados mais 378 licenciados (80% surdos) e 312 bacharéis em 15 pólos brasileiros: Universidade de Campinas, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Universidade de Brasília, Instituto Federal de Goiás, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual do Pará, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Universidade Federal de Grande Dourados, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Espírito Santo, Instituto Federal do Rio Grande do Norte e a própria Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 2007, também encaminhei juntamente com o CCE, o projeto para a abertura do Curso de Letras Libras, Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Expansão das Universidades Brasileiras – REUNI. Este projeto foi aprovado e abrimos o curso de forma regular presencial, além do seu oferecimento na modalidade a distância como projeto especial.

Em 2013, encaminhei o projeto do oferecimento regular dos cursos de Letras Libras na modalidade a distância, via o Programa Viver sem Limites. A partir de 2014, já começamos a oferecer regularmente estes cursos nesta modalidade também. Publicamos um histórico dos cursos de Letras Libras para ser utilizado por outras universidades brasileiras como referência para a abertura de cursos de Letras Libras (Quadros, 2014; disponível online domínio público em <https://libras.ufsc.br/letras-libras-ontem-hoje-e-amanha/>). Neste

mesmo ano, outros cursos de Letras Libras abriram em várias universidades federais por meio do Programa Viver sem Limites, resultado da implementação do Decreto 5.626/2005. A UFSC foi referência para a abertura de todos estes cursos. Atualmente, são 27 cursos de Letras Libras, entre licenciaturas e bacharelados, em praticamente todos estados brasileiros, sendo oferecidos em universidades federais.

A UFSC também passou a oferecer a disciplina de Libras para todas as licenciaturas e o curso de Fonoaudiologia, além dos cursos Letras Libras. Com isso, em 2017 completamos o quadro docente do Departamento de Libras com 28 professores concursados, dos quais 18 são professores surdos. Atualmente, temos 17 doutores e 11 mestres que estão também cursando doutorado. O Departamento de Libras se formou com a abertura do curso pelo Programa REUNI; primeiro provisoriamente em parceria com os novos cursos do CCE constituindo a Coordenação de Artes e Libras e, posteriormente, como Departamento de Libras, desde 2017.

O Departamento de Libras também foi um marco histórico, pois foi o primeiro criado em todas as universidades brasileiras.

Para abrir as turmas dos cursos de Letras Libras, a UFSC se uniu a Coperve para realizar os vestibulares especiais para selecionar os candidatos a ocuparem as vagas oferecidas nos pólos da UFSC. Desenvolvemos um *know-how* na realização de provas em Libras. Pela primeira vez, um vestibular em Libras era transmitido em telão com questões em Libras e alternativas, também em Libras, com tempo apropriado para os respondentes assistirem e realizarem as provas. A UFSC desenvolveu este tipo de prova e tornou-se referência nacionalmente.

A UFSC também passou a oferecer o vestibular regular em Libras desde 2012. Participei no estabelecimento da metodologia para a realização deste modelo que hoje já é uma prática regular, inclusive para outras universidades brasileiras. A UFSC já realizou oito edições do vestibular com a tradução das provas para a Libras e a realização da aplicação para os candidatos surdos em computadores individuais (<http://vestibular2019.ufsc.br/provas-antteriores/>). Destaca-se ainda que havendo provas em libras dos anos anteriores disponíveis em Libras, torna a preparação dos candidatos surdos mais apropriada e comparada aos candidatos ouvintes que acessam tais provas para estudar no formato das provas específicos da UFSC. Esta prática também virou referência e serviu de guia para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em Libras, a partir de 2017. Lembro que participei de várias reuniões junto ao INEP com a presença de representantes da COPERVE junto ao INEP para discutir sobre o ENEM e outras avaliações realizadas pelo INE. As edições do ENEM foram coordenadas por professores do Departamento de Libras, incluindo tradutores de todo o país.

Em 2007, participei diretamente do projeto do Exame Prolibras, que é um exame nacional de Certificação e Proficiência em Libras e de proficiência em tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa, também previsto no Decreto 5.626. A UFSC realizou todas as oito edições deste exame nacional até 2017, em parceria com o Ministério da Educação. Esse exame foi promovido pelo governo federal através da Secretaria de Educação Especial do

Ministério da Educação, em parceria com o INEP até 2008 e em parceria com o INES até 2015. O Exame Prolibras foi um evento que envolveu todos os estados brasileiros. As provas do exame foram aplicadas simultaneamente em até 35 cidades brasileiras com grande concentração populacional para certificar a proficiência na Libras. As pessoas certificadas passaram a ocupar espaços educacionais que demandavam professores e tradutores e intérpretes, até ser estabelecida a formação destes profissionais em nível de graduação.

Em 2013, com várias pesquisas sendo produzidas nos programas de pós-graduação em Linguística e Estudos da Tradução, começamos a produzir uma série de livros chamada Estudos das Línguas de Sinais. Já foram publicados 4 volumes por meio de uma parceria entre os dois programas. Segue os links dos quatro volumes que também estão disponíveis gratuitamente de forma pública e irrestrita:

Estudos de Línguas de Sinais – Volume 1

[http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice Muller de Quadros, Marianne Rossi Stumpf, Tarcisio de Arantes Leite. Estudos da Língua Brasileira de Sinais I.pdf](http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice_Muller_de_Quadros,_Marianne_Rossi_Stumpf,_Tarcisio_de_Arantes_Leite._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais_I.pdf)

Estudos de Língua Brasileira de Sinais – Volume 2

[http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice Muller de Quadros, Marianne Rossi Stumpf, Tarcisio de Arantes Leite. Estudos da Língua Brasileira de Sinais I.pdf](http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice_Muller_de_Quadros,_Marianne_Rossi_Stumpf,_Tarcisio_de_Arantes_Leite._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais_I.pdf)

Estudos de Língua Brasileira de Sinais – Volume 3

[http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice Muller de Quadros, Markus J. Weininger. Estudos da Língua Brasileira de Sinais.pdf](http://www.pget.ufsc.br/BibliotecaDigital/Ronice_Muller_de_Quadros,_Markus_J._Weininger._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais.pdf)

Estudos de Língua Brasileira de Sinais – Volume 4

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/192985/livro%20Estudos%20Sinais%20v%204%20outubro%202018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Paralelamente a formação de licenciados e bacharéis, sempre mantivemos a formação de professores e pesquisadores nos Estudos Surdos e Estudos de Línguas de Sinais. Vários mestres e doutores concluíram suas pesquisas em nossos programas de pós-graduação. Entre 2004 e 2018, formamos 44 mestres e 12 doutores em estudos surdos e estudos das Libras. Veja que no Brasil, em 2004 havia uma única doutora surda formada. Atualmente, nossas investidas já estão sendo espalhadas no país. Com isso, temos um total de 158 pesquisadores surdos mestres e 29 doutores surdos no país (Reis, 2015, atualizado em 2019). Definitivamente, a presença surda na academia foi empoderada.

Desde 2008, estou com pesquisas em andamento sobre bilíngues bimodais, ou seja, pessoas que são bilíngues em línguas de diferentes modalidades. No caso específico estudado, tenho analisado dados de bilíngues bimodais brasileiros (Libras e Língua Portuguesa) e americanos (ASL e inglês). Realizei o meu primeiro pós-doutorado na *University of Connecticut* e na *Gallaudet University* de 2009-2010 para desenvolver uma pesquisa sobre a aquisição bilíngue bimodal. Neste período, tive o meu primeiro projeto financiado por recursos estrangeiros, pela *National Institute of Health*, no qual fui pesquisadora principal no Brasil. Este projeto gerou vários artigos internacionais publicados. De 2015-2016, realizei o meu segundo pós-doutorado na *Harvard University* com um projeto focado em bilíngues bimodais adultos. Este mesmo projeto contou também com financiamento estrangeiro parcial para a coleta e transcrição de dados no lado brasileiro, da *National Science Foundation* sob a coordenação da Prof. Dra. Diane Lillo-Martin, projeto em andamento

(2018-2020). O pós-doutorado realizado na Harvard University culminou com a publicação do livro “Língua de herança: língua brasileira de sinais”, em 2017, o primeiro livro sobre os filhos de pais surdos que crescem com uma língua de sinais em uma sociedade que usa uma língua falada.

Outro projeto em andamento é o Corpus de Libras (www.corpuslibras.ufsc.br). Este é minha “menina dos olhos”, pois é um projeto que entra para a história da comunidade surda com registros importantes disponibilizados como domínio público para ser consultado por todos os interessados, tais como, pesquisadores de línguas de sinais, outros linguistas, professores, tradutores e intérpretes de libras. Já temos disponibilizado dados da Libras da Grande Florianópolis e dos Surdos de Referência, além de produções de outros projetos. Um corpus de língua de sinais objetiva disponibilizar registros de produções de surdos em diferentes contextos, diferentes regiões do país, diferentes idades. O projeto em andamento para alimentar este corpus é o Inventário Nacional de Libras, um projeto que contou com financiamento do CNPQ e do IPHAN, Ministério da Cultura. Atualmente, conta com um segundo financiamento do CNPQ como parte de um projeto maior, Documentação de Libras.

O Inventário Nacional de Libras começou na Grande Florianópolis porque objetivou (i) estabelecer um conjunto de diretrizes para o registro e arquivamento de dados e metadados relativos ao uso da Libras a ser replicado em outros estados; ii) criar uma página online para acesso aos dados e metadados do inventário já concebido no sentido de incorporar dados de outros estados.

O conjunto de diretrizes para o registro e arquivamento de dados e metadados relativos ao uso da Libras foi estabelecido. Envolveu cinco frentes de trabalho:

- a) Instrumentos de coleta de dados
- b) Coleta de dados por meio de registros em vídeo
- c) Arquivamento dos vídeos
- d) Transcrição dos dados
- e) Disponibilização dos dados

Os surdos participaram das atividades em duplas, com amigos ou conhecidos da mesma faixa etária, conforme organização prévia, ou seja, três grupos de três faixas etárias diferentes. Houve ajustes nas faixas etárias, pois o terceiro grupo não estava sendo localizado. Assim os grupos foram divididos da seguinte forma:

Grupo 1: 3 duplas de homens e 3 duplas de mulheres entre 16 e 29 anos de idade

Grupo 2: 3 duplas de homens e 3 duplas de mulheres entre 30 e 49 anos de idade

Grupo 3: 3 duplas de homens e 3 duplas de mulheres acima de 50 anos de idade

As entrevistas e a coleta do vocabulário foram conduzidas por dois surdos da região metropolitana da Grande Florianópolis com cada participante da pesquisa, individualmente. As demais atividades foram realizadas entre os participantes em duplas sob a condução dos dois surdos locais. A partir desta primeira etapa, começamos a replicar a coleta de dados em outros estados brasileiros. Atualmente, temos os seguintes estados envolvidos: Alagoas, Ceará, Tocantins e Rio de Janeiro. A replicação está sendo conduzida com minha coordenação em parceria com os colegas Jair Silva, da UFAL; Rodrigo Nogueira Machado, da UFC; Carlos Ludwig, da UFT e Ana Regina e Souza Campello, do INES. Já estamos com um

projeto em andamento para ampliar a coleta e o registro em outros estados brasileiros, em parceria com o INES do Ministério da Educação.

No projeto Documentação de Libras, estamos consolidando todas os trabalhos realizados com Libras para serem disponibilizados por meio do Portal de Libras (www.libras.ufsc.br). A versão atual do Portal de Libras já foi uma tentativa de reunir todas as atividades desenvolvidas na UFSC em um único portal para tornar nossos trabalhos mais acessíveis à comunidade. No entanto, percebemos que precisávamos organizar o Portal de Libras tendo os dois públicos alvos claramente estabelecidos: os pesquisadores da área da língua de sinais e os professores da educação básica. Com isso, estabelecemos uma parceria UFSC e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) para projetar um portal de Libras que fosse acessível e útil para estes dois grupos, especialmente, tornando todas as nossas pesquisas mais interessantes para o uso em sala de aula, tanto para o ensino da Libras, como para outros usos didáticos, tais como a inserção das produções literárias em Libras. Então, o Portal de Libras integrará as Antologias Literárias em Libras, propostas curriculares para o ensino de Libras, todos os textos produzidos em Libras no escopo do Inventário Nacional de Libras, um Banco de Sinais em Libras e uma Gramática em Libras, de forma acessível e interativa para que nossas pesquisas sejam usadas pelos professores na sala de aula. Isso está sendo executado neste momento com recursos do CNPQ, por meio do edital de Educação Básica, na área das Ciências Humanas (Processo 440337/2017-8).

O Portal de Libras coroa o legado que estou construindo ao longo de todos estes anos. Nesta construção, surdos dos movimentos sociais, colegas e alunos surdos e ouvintes, foram se tornando aliados para a sua consolidação. Hoje, ao olhar para trás, vejo que avançamos na direção de um mundo melhor para a comunidade surda dentro da sociedade brasileira, pautado em produções acadêmicas devidamente aplicadas. Com isso, o presente já é o futuro com a disseminação de muitas pesquisas sobre a Libras e a educação bilíngue, possibilitando a acessibilidade dos surdos à educação de forma tangível.

A seguir, listo minhas atividades acadêmicas, como parte integrante deste memorial.

2. ATIVIDADES DE ENSINO

(Artigo 4º. I - de ensino na educação superior, conforme art. 44 da Lei 9.394/96, assim compreendidas aquelas formalmente incluídas nos planos de integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação da IFES)

2.1 Departamento de Educação (EED/CE) (2002-2005)

Pedagogia

Disciplinas ministradas na graduação:

2002/2

EED5301 – Fundamentos da língua de sinais brasileira – 4 créditos

EED5532 – Estágio da 8ª. fase habilitação em educação especial – 4 créditos

EED5631 – Seminário de aprofundamento em educação especial – 4 créditos

2003/1

EED5532 – Estágio da 8ª. fase habilitação em educação especial – 8 créditos

2003/2

EED 5527 – Estágio Supervisionado em Orientação Educacional II – 4 créditos

2004/1

EED 5619 – Ensino/educação especial: área auditiva – 5 créditos

EED 5531 – Estágio Supervisionado em Educação Especial – 4 créditos

2004/2

EED 5531 – Estágio Supervisionado em Educação Especial – 8 créditos

2005/1

EED 5619 – Ensino/educação especial: área auditiva – 5 créditos

EED 5531 – Estágio Supervisionado em Educação Especial – 4 créditos

2005/2

EED 5532 - Estágio da 8ª. fase habilitação em educação especial – 8 créditos

2006/2

EED 5619 – Ensino/educação especial: área da surdez – 5 créditos

2.2 Departamento de Línguas Estrangeiras (LLE/CCE) (2005-2009)

Letras e Línguas Estrangeiras

Letras Libras - Licenciatura

Disciplinas ministradas:

2007/1

LLE 7881 – Língua Brasileira de Sinais I – 4 créditos

2007/2

LLE 7041 Estudos Linguísticos I – 4 créditos

LLE 7881 – Língua Brasileira de Sinais I – 4 créditos

2008/1

LLE79042

LLE7042 – Estudos Linguísticos II – 4 créditos

2008/2

LLE 7881 – Língua Brasileira de Sinais I – 4 créditos

LLE 7041 – Estudos Linguísticos I – 4 créditos

2009/1

LLE7040 – Introdução aos Estudos da Linguagem I – 4 créditos

2.3 Departamento de Libras (inicialmente Coordenadoria de Artes e Libras) (2009-atual)

Letras Libras – Licenciatura

Letras Libras - Bacharelado

Disciplinas ministradas:

2010/1

LLE9142 Estágio em Língua Brasileira de Sinais como L1 – 8 créditos

LLE9140 Estágio em Literatura Visual – 4 créditos

LLE9141 Estágio de Língua Brasileira de Sinais como L2 – 8 créditos

2011/1

LSB7401 Aquisição da Linguagem – 4 créditos

2011/2

LSB7322 Libras II – 04440 – 4 créditos

LSB7322 Libras II – 04441 – 4 créditos

2012/1

LSB7423 Libras III - 04440 – 4 créditos

LSB7423 Libras III – 04441 – 4 créditos

2012/2

LSB7744-07441 Laboratório De Interpretação De Língua Brasileira De Sinais II – 8 créditos

2013/1

LSB7643 Laboratório De Interpretação De Língua Brasileira De Sinais III – 4 créditos

2013/2

LSB7744 Laboratório De Interpretação De Língua Brasileira De Sinais IV – 4 créditos

2014/1

LSB7035 Aquisição da Linguagem – 4 créditos

2014/2

LLV9101 Estudos Linguísticos – 4 créditos

2015/1

LLE9161 Língua Brasileira de Sinais I – 5 créditos

2016/2

LLE9124 Língua Brasileira de Sinais IV (PCC 30 h/a) – 6 créditos

LLE9164 Língua Brasileira de Sinais IV

2017/1

LLE9121 Língua Brasileira de Sinais I (PCC 30 h/a)

LLE9161 Língua Brasileira de Sinais I

2017/2

LSB9122 Língua Brasileira de Sinais II - PCC 30 Horas-Aula – 6 créditos

LSB9162 Língua Brasileira de Sinais II – 6 créditos

2018/1

LSB9123 Língua Brasileira de Sinais III - PCC 30 Horas-Aula – 6 créditos

LSB9163 Língua Brasileira de Sinais III – 6 créditos

2018/2

LSB9124 Língua Brasileira de Sinais IV - PCC 30 horas-aula – 6 créditos

LSB9164 Língua Brasileira de Sinais IV – 6 créditos

2019/1
LSB9312 Aquisição de Línguas de Sinais - 4 créditos

2.4 Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Disciplinas ministradas:

2003/2
História da Educação de Surdos – 4 créditos

2004/2
Seminário de Dissertação I – 4 créditos

2005/1
Seminário de Dissertação II – 4 créditos

2006/1
Seminário de Dissertação I – 4 créditos

2007/1
Seminário Especial de Estudos Surdos – 2 créditos

2008/1
Seminário de Estudos de Línguas de Sinais I – 4 créditos

2008/1
Estudos Dirigidos – 4 créditos

2.5 Pós-Graduação em Estudos da Tradução

2009/1
Seminário de Estudos das Línguas de Sinais – 4 créditos

2010/1
PGT3619 Estudos Dirigidos – 4 créditos

2010/2
PGT410016/PGT510013 Análise do Discurso Aplicada à Interpretação de Línguas de Sinais – 4 créditos

2011/1
PGT410029 Traduções Poéticas nas Línguas de Sinais: poesia, narrativa, humor e piadas – 4 créditos

2011/2
PGT410039 Tópicos Especiais - Seminário de Língua de Sinais e Interpretação – 4 créditos

2012/1
PGT3619 Estudos Dirigidos – 4 créditos

2012/2
PGT3606000 Leituras dirigidas em tradução – 4 créditos

2013/2
PGT3617000 Seminário de Estudos das Línguas de Sinais – 4 créditos
PGT410075 Tópicos especiais: Literatura e Folclore em Línguas de Sinais

2014/2

PGT410088 Tópicos Especiais Literatura e Estudos das Línguas de Sinais

2.6 Pós-Graduação em Linguística

Disciplinas ministradas:

2003/1

Linguística aplicada à língua de sinais brasileira – 4 créditos

2004/1

Tópicos em aquisição da sintaxe – 4 créditos

2005/2

Linguística e Línguas de sinais – 4 créditos

2006/1

Seminário de Transcrição de Línguas de Sinais – 4 créditos

2007/1

Estudos Dirigidos: Língua de sinais brasileira, identidades e cultura – 4 créditos

2007/2

Seminário Especial de Estudos de Línguas de Sinais – 2 créditos

2008/1

Seminário de Transcrição de Sinais – 2 créditos

2009/1

Seminário Avançado de Estudos de Línguas de Sinais – 4 créditos

2011/1

LIN410048 Seminário de Aquisição das Línguas de Sinais – 4 créditos

2012/1

LIN410048 Documentação das Línguas de Sinais: gravação, transcrição e escrita – 4 créditos

2012/2

LIN410048 Seminário de Aquisição das Línguas de Sinais – 4 créditos

2013/1

LIN410026 Aquisição das línguas de sinais

2014/1

LIN410026 Aquisição das Línguas de Sinais – 4 créditos

2015/1

LIN410078 Tópicos Especiais em Políticas Linguísticas e Línguas de Sinais

2016/2

LIN410048 Documentação das Línguas de Sinais: gravação, transcrição e escrita

2017/1

LIN410032 Linguagem e gestualidade

LIN410048 Documentação das Línguas de Sinais: gravação, transcrição e escrita

2018/1

LIN410048 Documentação das Línguas de Sinais: gravação, transcrição e escrita – 4 créditos

2018/2

LIN410057 Estudos de gramática das línguas de sinais – 4 créditos

2019/1

LIN410057 Estudos de gramática das línguas de sinais – 4 créditos

3. PRODUÇÃO INTELECTUAL

(Artigo 4º. II - produção intelectual, abrangendo a produção científica, artística, técnica e cultural, representada por publicações ou formas de expressão usuais e pertinentes aos ambientes acadêmicos específicos, avaliadas de acordo com a sistemática da CAPES e CNPq para as diferentes áreas do conhecimento)

3.1 Livros

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Editora ArtMed. Porto Alegre. 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004. 94 p. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>

QUADROS, Ronice Müller de. e Karnopp, Lodenir Becker. *Estudos Linguísticos: Língua de Sinais Brasileira*. Editora ArtMed. Porto Alegre. 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. e Schmiedt, Magali. *Idéias para ensinar português para alunos surdos*. Brasília : MEC, SEESP, 2006. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. *Curso de Libras 1*. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006.

PIMENTA, Nelson ; QUADROS, Ronice Muller de . *Curso de Libras 2*. 1. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. *Curso de Libras III*. Rio de Janeiro : LSBVídeo, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. *Desenvolvimento linguístico e educação de surdos*. 1. ed. Santa Maria: UFSM - MEC, 2006. v. 1. 64 p.

QUADROS, Ronice Müller de. e CRUZ, Carina Rebello. *Línguas de sinais: instrumentos de avaliação*. Editora GrupoA. Porto Alegre. 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. *Língua de herança: língua brasileira de sinais*. Editora Penso. Porto Alegre. 2017.

QUADROS, Ronice Muller de; Neves, Bruna Crescêncio; Schmitt, Deonísio; Lohn, Juliana Tasca & Luchi, Marcos. *Língua Brasileira de Sinais. Patrimônio Linguístico Brasileiro*. Editora Garapuvu. Florianópolis. 2018.

Chen Pixhler, D.; Kuntze, M. Lillo-Martin, D.; Quadros, R. M. de; Stumpf, M. R. Sign language Acquisition by Deaf and Hearing Children. Gallaudet University Press. 2018.

Quadros, Quadros, Ronice Müller de. *Libras para o ensino superior*. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2019. 160 p.

3.2 Capítulos de livros

KARNOPP, Lodenir e QUADROS, Ronice M. de. Educação infantil para surdos. Em: *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*. Eurida Dias Roman e Vivian Edite Steyer (org.) Editora Ulbra. 2001.

QUADROS, Ronice Muller de Phrase Structure of Brazilian Sign Language In: *Cross-linguistic perspectives in sign language research*. 1 ed.Hamburg : Signum, 2003, v.41, p. 141-162.

- QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: efeitos de modalidade e o indivíduo surdo. In: Mendes, Enicéia Gonçalves; Almeida, Maria Amélia; Williams, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. (Org.). *Temas em Educação Especial*. São Carlos, 2004, v. 1, p. 55-62.
- SKLIAR, C. B. ; QUADROS, Ronice Muller de . Bilingual Deaf Education in South America. In: Anne-Marie de Mejiá. (Org.). *Bilingual Education in South America*. Great Britain: Cromwell Press Ltd., 2005, v. 1, p. 35-47.
- QUADROS, Ronice Muller de . O bi do bilingüismo na educação de surdos. In: Eulailia Fernades. (Org.). *Surdez e bilingüismo*. 1 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005, v. 1, p. 26-36.
- QUADROS, Ronice Muller de ; HEBERLE, Viviane . Curso de letras/licenciatura com habilitação em língua brasileira de sinais: inclusão nas universidades públicas brasileiras. In: Ministério da Educação. (Org.). *Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores*. 1 ed. Brasília: Ministério da Educação - Governo Federal, 2006, v. 1, p. 87-92.
- PERLIN, Gladis & QUADROS, Ronice Muller de. Ouvinte: o outro do ser surdo. In: *Estudos Surdos I*. 1 ed. Petropolis: Editora Arara Azul, 2006, v.I, p. 166-185.
- QUADROS, Ronice Muller de. Questions in Brazilian Sign Language. In: Ulrike Zehan. (Org.). *Interrogative and Negative Constructions in Sign Languages*. 1 ed. Nijmegen: Ishara Press, 2006, v. 1, p. 270-283.
- QUADROS, Ronice Muller de, MASUTTI, Mara Lúcia. CODAs brasileiros: libras e português em zonas de contato In: *Estudos Surdos II*. 1 ed. Petrópolis : Editora Arara Azul, 2007, v.1, p. 238-266.
- QUADROS, Ronice Muller de. Gramática da frase da língua de sinais brasileira: os traços de concordância In: *Lenguas de señas: estudios de lingüística teórica y aplicada*. ed. Neuquén/Argentina: EDUCO, 2007, v.1, p. 55-72.
- QUADROS, Ronice Muller de ; PIZZIO, Aline Lemos . Aquisição da língua de sinais brasileira: constituição e transcrição dos corpora. In Salles, H. (org.) *Bilingüismo dos Surdos. Questões Lingüísticas e Educacionais*. Editora UnB. 2007.
- QUADROS, Ronice Muller de ; LILLO-MARTIN, D. Clause Structure. In: Diane Brentari. (Org.). *Sign Languages: A Cambridge Language Survey*. 1 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, v. 1, p. 1-45. (in press)
- QUADROS, Ronice Muller de, MASUTTI, M. L. Brazilian Codas: Libras and Portuguese in Contact Zones In: *Hearing, Mother Father Deaf*. 1 ed. Washington : Gallaudet University Press, 2008, v.14, p. 197-218.
- QUADROS, Ronice Muller de, CERNY, R. Z., PEREIRA, A. T. C. Inclusão de surdos no ensino superior por meio do uso da tecnologia. In: *Estudos Surdos III*. 1 ed. Petropolis: Editora Arara Azul, 2008, v.III, p. 30-55.
- QUADROS, Ronice Muller de. & Souza, Saulo Xavier. Aspectos da tradução/encenação na língua de sinais brasileira para um ambiente virtual de Ensino: práticas tradutórias do curso de Letras Libras. In: *Estudos Surdos III*. 1 ed. Petropolis: Editora Arara Azul, 2008, v.III, p. 168-207.
- QUADROS, Ronice Muller de. A aquisição da língua de sinais. In: *Estudos Surdos IV*. 1 ed. Petropolis: Editora Arara Azul, 2008, v.IV, p.140-167.
- QUADROS, Ronice Muller de. O paradigma gerativista e a aquisição da linguagem. In: *Teorias de aquisição da linguagem*. 1 ed. Petrópolis : Editora da UFSC, 2008, v.1, p. 45-82.
- LILLO-MARTIN, D. & QUADROS, R. M. de. Focus Constructions in American Sign Language and Língua de Sinais Brasileira In: Theoretical Issues of Sign Language Research 8, 2004, Barcelona. *Signs of the Time: Selected papers of Theoretical Issues of Sign Language Research 8*. Hamburg: Signum Verlag, 2008. v.1. p.161 - 176
- NUNES, J. M., QUADROS, Ronice Muller de. Phonetic realization of multiple copies in Brazilian Sign Language In: Theoretical Issues of Sign Language Research 8, 2004, Barcelona. *Signs of the time. Selected papers from TISLR 2004*. Hamburg/Germany: Signum Press, 2008. v.1. p.177 – 190.
- QUADROS, Ronice Muller de, SOUZA, S. X. Aspectos da tradução/encenação na língua de sinais brasileira para um ambiente virtual de ensino: práticas tradutórias do curso de letras libras In: *Estudos Surdos III*. 1 ed. Petropolis : Editora Arara Azul, 2008, v.III, p. 170-209.
- QUADROS, Ronice Muller de, QUER, J. Back to back(wards) and moving on: on agreement, auxiliaries and verb classes in sign languages In: *Sign Languages: spinning and unraveling the past, present and future*. 1 ed. Petrópolis : Editora Arara Azul, 2008, v.1, p. 530-551.
- QUADROS, Ronice Muller de. Brazilian Sign Language Interpreter Education in Brazil: From Voluntary Work to Formal Distance Learning. In International Perspectives on Sign Language Interpreter Education. Jemina Napier (editor). Gallaudet University Press. 2009.
- QUADROS, Ronice Müller de, STUMPF, Marianne. Brazilian Sign Language Interpreter Education in Brazil: From Voluntary Work to Formal Distance Learning In: *International Perspectives on Sign Language Interpreter Education*. 1 ed. Washington : Gallaudet University Press, 2009, v.4, p. 221-247.

- QUADROS, Ronice Müller de. Políticas linguísticas e bilingüismo na educação de surdos brasileiros In: *Linguística luso-brasileira*. 1 ed. Madrid : IBEROAMERICANA EDITORIAL VERVUERT, 2009, v.2, p. 215-235.
- QUADROS, Ronice Muller de, LILLO-MARTIN, D. Sign Language Acquisition Verbal Morphology in Brazilian and American Sign Language In: *Psycholinguistics: Scientific and technological challenges*. 1 ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2009, v.1, p. 252-262.
- QUADROS, Ronice Muller de. Aquisição da língua de sinais. In: *Estudos Surdos IV*. 1 ed. Petropolis : Editora Arara Azul, 2009, v.III, p. 142-169.
- QUADROS, Ronice Muller de; QUER, J. A caracterização da concordância nas línguas de sinais. In: *Estudos Gerativos da língua de sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos*. 1 ed. Goiânia : Cãnone Editorial, 2010, v.1, p. 33- 58.
- QUADROS, Ronice Muller de; CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Constituição política, social e cultural da Língua Brasileira de Sinais In: *Educação de Surdos: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda*. 1 ed. Santa Cruz/RS : EDUNISC, 2010, v.1, p. 15-47.
- CHEN-PICHLER, Deborah Chen; HOCHGESANG, J. A.; LILLO-MARTIN, D.; QUADROS, Ronice Muller de. Conventions for sign and speech transcription of child bimodal bilingual corpora in ELAN. In: *Language, Interaction and Acquisition*. 1 ed. Amsterdam : John Benjamins Publishing Company, 2010, v.1:1, p. 11-40.
- SUPALLA, T.; CKALRK, P.; SOLOW, S.N. & QUADROS, R. M. de. Developing protocols for interpreting in multilingual international conferences. In R. McKee & J. Davis (eds.) *Studies in Interpretation Series*. Volume 5. Washington, D.C.: Gallaudet University Press. 2010.
- QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne; Oliveira, Janine. Avaliação de surdos na universidade In: *Diálogos Entre Linguística e Educação - Volume 2.1* ed. Blumenau : EDIFURB, 2011, v.2
- QUADROS, Ronice Muller de. Sign Language Acquisition In: *Les llengües de signes com a llengües minoritàries: perspectives lingüístiques, socials i polítiques*. 1 ed. Barcelona : LImpergraf, 2010, v.1, p. 121-142.
- LILLO-MARTIN, D.; QUADROS, R. M. de; KOULIDOBROVA, H. & CHEN-PICHLER, D. Bimodal Bilingual Cross-Language Influence in Unexpected Domains. In: João Costa, Ana Castro, Maria Lobo & Fernanda Pratas (eds.) *Language Acquisition and Development: Proceedings of GALA, 2009, 264-275*. New Castle upon Tyne: Cambridge Scholars Press. 2010.
- QUADROS, Ronice Muller de; LILLO-MARTIN, D.; CHEN-PICHLER, Deborah. Desenvolvimento Bilíngue Intermodal: Implicações para Educação e Interpretação de Línguas de Sinais In: *Educação para Surdos, Práticas e Perspectivas II*. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2011, v.1, p. 1-14.
- QUADROS, Ronice Muller de; SOUZA, S. X.; SEGALA, Rimar Ramalho. Brazilian Sign Language Deaf-Translation Performance: Descriptive Concepts and Approaches to Procedures Led by Deaf Translator-Actors. In: *Signed Language Interpreting in Brazil*. 1 ed. Washington, DC : Gallaudet University Press, 2012, v.1, p. 31-43.
- METZGER, Melanie; QUADROS, Ronice Muller de. Cognitive Control in Intermodal Bilingual Interpreters. In: *Signed Language Interpreting in Brazil*. 1 ed. Washington, DC : Gallaudet University Press, 2012, v.1, p. 43-56.
- VASCONCELLOS, M. L. B. de; QUADROS, Ronice Muller de; AGUIAR, Silvana; Pereira, Maria Cristina Pires. Mapping Libras Interpretation Research in the Context of Translation Studies. In: *Signed Language Interpreting in Brazil*. 1 ed. Washington, DC : Gallaudet University Press, 2012, v.1, p. 3-30.
- QUADROS, Ronice Muller de. O "BI" do bilingüismo na educação de surdos. In: *Letramento, Bilingüismo e Educação de Surdos*. 1 ed. Porto Alegre : Mediação, 2012, v.1, p. 187-200.
- QUADROS, Ronice Muller de; LILLO-MARTIN, Diane; CHEN-PICHLER, Deborah. Early Effects of Bilingualism on Wh-question Structures: Insight from Sign-speech Bilingualism In: *Advances in language acquisition*. 1 ed. Cambridge : Cambridge Scholars Publishing, 2013, v.1, p. 300- 308.
- QUADROS, Ronice Muller de. Contextualização dos estudos linguísticos sobre a Libras no Brasil In: *Estudos da língua brasileira de sinais I*. 1 ed. FLORIANOPOLIS : Editora Insular, 2013, v.1, p. 15-36.
- QUADROS, Ronice Muller de ; OLIVEIRA, Janine ; DUTRA, Ramon Dutra . ID-Sinais para organização e busca de dados em corpus de Libras. In: Marianne Stumpf; Ronice Müller de Quadros; Tarcísio de Arantes Leite. (Org.). *Estudos da língua brasileira de sinais II*. 1ed. FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2014, v. 1, p. 29-44.
- LEITE, T. A. & QUADROS, R. M. Línguas de sinais do Brasil: reflexões sobre o seu estatuto de risco e a importância da documentação. In: Marianne Stumpf; Ronice Müller de Quadros; Tarcísio de Arantes Leite. (Org.). *Estudos da língua brasileira de sinais II*. 1ed. FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2014, v. 1, p. 15-28.

- SPENCE, Rachel Sutton ; QUADROS, Ronice Muller de . Performance Poética em Sinais: o que a audiência precisa. In: Marianne Stumpf; Ronice Müller de Quadros; Tarcísio de Arantes Leite. (Org.). *Estudos da língua brasileira de sinais II*. 1ed.FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2014, v. 1, p. 207-228.
- KLAMT, Marilyn Mafra ; MACHADO, Fernanda de Araújo; QUADROS, Ronice Muller de . Simetria e ritmo na poesia em língua de sinais. In: Ronice Müller de Quadros, Markus Weininger. (Org.). *Estudos da língua brasileira de sinais III*. 3ed.Florianopolis: Editora Insular, 2014, v. 1, p. 211-226.
- QUADROS, Ronice Muller de ; STROBEL, Karin Lilian ; MASUTTI, M. L. . Deaf Gains in Brazil: Linguistic Policies and Network Establishment. In: H-Dirksen L. Bauman and Joseph J. Murray. (Org.). *Deaf Gain: Raising the Stakes for Human Diversity*. 1ed.Minneapolis: University of Minnesota Press, 2014, v. 1, p. 341-355.
- QUADROS, Ronice Muller de ; STUMPF, Marianne . Letras Libras EAD. In: Ronice Müller de Quadros. (Org.). *Letras Libras ontem, hoje e amanhã*. 1ed.Florianopolis: Editora UFSC, 2014, v. 1, p. 9-36.
- QUADROS, Ronice Muller de (Org.). Os polos do curso de Letras Libras EAD da Universidade Federal de Santa Catarina. In: Ronice Müller de Quadros. (Org.). *Letras Libras ontem, hoje e amanhã*. 1ed.Florianopolis: Editora UFSC, 2014, v. 1, p. 191-232.
- QUADROS, Ronice Muller de ; AMADEO, V. ; MARTINS, Rafael ; ISTRE, S. N. . Gestão administrativa do Letras Libras. In: Ronice Müller de Quadros. (Org.). *Letras Libras ontem, hoje e amanhã*. 1ed.Florianopolis: Editora UFSC, 2014, v. 1, p. 275-290.
- QUADROS, Ronice Muller de ; LILLOMARTIN, D. ; CHEN PICHLER, DEBORAH . Methodological considerations for the development and use of sign language acquisition corpora. In: Tommaso Raso; Heliana Mello. (Org.). *Spoken corpora and linguistic studies*. 1ed.: , 2014, v. 1, p. 84-104.
- QUER, J.; QUADROS, Ronice Muller de Language policies and planning in Deaf Communities In: *Sociolinguistics and Deaf Communities*. 1 ed.Cambridge : Cambridge University Press, 2015, v.1, p. 120-145.
- QUADROS, Ronice Müller de; PICHLER, Deborah Chen; LILLO-MARTIN, DIANE; Cruz, Carina Rebello; Kozak, L. Viola; PALMER, Jeffrey Levi; PIZZIO, Aline Lemos; REYNOLDS, Wanette. Methods in Bimodal Bilingualism Research. In: *Research Methods in Sign Language Studies*.1 ed. Chichester : John Wiley & Sons, Ltd, 2015, p. 250-280.
- CHEN-PICHLER, Deborah; REYNOLDS, Wanette; PALMER, Jeffrey; QUADROS, Ronice Müller de; KOZAK, Viola; LILLO-MARTIN, Diane. Heritage Signers: Bimodal Bilingual Children from Deaf Families. Em *Language Acquisition at the Interfaces*. Cambridge Scholars Publishing. Newcastle. 2017. 247-269.
- QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne. Sign Language Interpretation and Translation in Brazil: Innovative Formal Education In: *Interpreter Education in the Digital Age: Innovation, Access, and Change*. 1 ed.Washington, DC : Gallaudet University Press, 2015, v.1, p. 243-265.
- QUADROS, Ronice Muller de; Oliveira, Janine; SOUSA, Aline Nunes de; VARGAS, Roberto Dutra. Translating the UFSC University Entrance Exam Into Libras: Challenges and Solutions. In: *Signed Language Interpretation and Translation Research*.1 ed.Washington DC : Gallaudet University Press, 2015, v.1, p. 150-164.
- CAMPELLO, Ana Regina e Souza; QUADROS, Ronice Muller de. Sign Language: South America In: *The Sage Deaf Studies Encyclopedia*.1 ed.Los Angeles : SAGE, 2016, v.3, p. 813-815.
- QUADROS, Ronice Muller de; SILVA, Diná Souza da. As comunidades surdas brasileiras In: *Comunidades surdas na América Latina: Língua – Cultura – Educação – Identidade*. 1 ed.Florianopolis : Bookess, 2017, v.1, p. 30-46.
- QUADROS, Ronice Müller de. Fundamentos do bilinguismo bimodal In: *Interface linguagem e cognição: contribuições da psicolinguística*. 1 ed.Tubarão : Copiart, 2018, v.1, p. 219-242.
- QUADROS, Ronice Muller de. Language policies and sign languages In: *The Oxford Handbook of Language Policies and Planning*. 1 ed.New York : Oxford University Press, 2018, v.1, p. 422-466.
- QUADROS, Rm. M. & SOUSA, A. Síntese linguística na oralidade e na escrita de bilíngues bimodais. Em: *Letramento na diversidade: surdos aprendendo a ler/escrever*. Editora Mercado de Letras. 2018.
- QUADROS, Ronice Muller de; NEVES, Bruna Crescêncio Síntese linguística da oralidade e na escrita de bilíngues bimodais In: *Letramento na Diversidade: Surdos aprendendo a ler/escrever*. Ivani Rodrigues Silva e Marília P. Marinho Silva (Orgs.) 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2019, v.1, p. 13-40.
- QUADROS, Ronice Muller de. Fundamentos do bilinguismo bimodal. Em *Interface linguagem e cognição: contribuições da Psicolinguística*. Mailce Borges Mota e Cristina Name (org.). Copiart. Florianópolis. 2019. 219-242.
- QUADROS, Ronice Muller de. Tecnologia para o estabelecimento de documentação de língua de sinais. Em *Língua brasileira de sinais e tecnologias*. Ygor Corrêa e Carina Rebello Cruz. Porto Alegre: Penso. 2019. 01-26.

3.3 Organização de livros

- QUADROS, Ronice Muller de (Edit.). *Sign Languages: spinning and unraveling the past, present and future*. Forty five papers and three posters from the 9^o Theoretical Issues in Sign Language Research Conference, Florianópolis, Brazil, December 2006. 1. ed. Petrópolis: Arara Azul, 2007. v. 1. 440 p. 2008. (E-book – distribuição gratuita). www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, Ronice Muller de & VASCONCELLOS, Maria Lucia. (Org.). *Questões teóricas das línguas de sinais: artigos selecionados do 9^o Congresso Internacional de Estudos das Línguas de Sinais*, Florianópolis, Brasil, Dezembro de 2006. 1^a. Ed. Petrópolis: Arara Azul. 2008. V.1. 310 p. 2008. (E-book e impresso – distribuição gratuita). (no prelo) www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, Ronice Muller de (Org.). *Estudos Surdos I*. 1. ed. Petrópolis: Arara Azul, 2006. v. 1. 322 p. (E-book e impresso – distribuição gratuita). www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, Ronice Muller de (Org.). *Estudos Surdos II*. 1. ed. Petrópolis: Arara Azul, 2007. v. 1. 268 p. (E-book e impresso – distribuição gratuita). www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, Ronice Muller de, STUMPF, Marianne. *Estudos Surdos IV*. Petrópolis : Editora Arara Azul, 2009, v.1. p.452. www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, Ronice Muller de. *Estudos Surdos III*. Petrópolis : Editora Arara Azul, 2008, v.1. p.300. www.editora-arara-azul.com.br / Disponível em www.libras.ufsc.br
- QUADROS, R. M. (org.) *Cadernos de Tradução*. Volume Especial Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais. Volume 2. Numero 26. 2010.
- QUADROS, Ronice Muller de. e FINGER, Ingrid (org.). *Teorias de Aquisição da Linguagem*. Editora UFSC. 2008. 2^a.edição revisada: 2013.
- QUADROS, Ronice Muller de (Org.) . *Perspectiva Revista do Centro de Ciências da Educação - Dossiê Língua de Sinais e Educação de Surdos*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006. v. 24. 350 p. (E-book e impresso – distribuição gratuita). <http://www.perspectiva.ufsc.br/>
- QUADROS, Ronice Müller de (org.). *Letras Libras: ontem, hoje e amanhã*. Editora Universidade Federal de Santa Catarina. 2014. <https://libras.ufsc.br/letras-libras-ontem-hoje-e-amanha/>
- QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne; LEITE, Tarcísio Arantes. *Estudos da língua brasileira de sinais I*. FLORIANOPOLIS : Editora Insular, 2013, v.1. p.229.
- STUMPF, Marianne; QUADROS, Ronice Muller de; LEITE, Tarcísio Arantes. *Estudos da língua brasileira de sinais II*. FLORIANOPOLIS : Editora Insular, 2014, v.1. p.244.
- QUADROS, Ronice Muller de; WEININGER, M. *Estudos da língua brasileira de sinais III*. Florianópolis : Editora Insular, 2014, v.1. p.288.
- RODRIGUES, C. H.; QUADROS, Ronice Muller de. *Cadernos de Tradução: Edição especial (número 2- jul/dez 2015): Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais*. Florianópolis : Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, 2015, v.1. p.647.
- QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne. *Estudos da língua brasileira de sinais IV*. FLORIANOPOLIS : Editora Insular, 2018, v.1. p.244.

3.4 Periódicos/Journals

- QUADROS, Ronice Muller de. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: inclusão/exclusão. *Ponto de Vista: Revista de educação e processos inclusivos*. UFSC, Florianópolis. N.5. 2003. 81-111.
- QUADROS, Ronice Muller de. Avaliação da língua de sinais em crianças surdas na escola. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 297-309, 2004.
- SKLIAR, Carlos Bernardo; QUADROS, Ronice Muller de. Bilingual Deaf Education in the South of Brazil. *Bilingual Education and Bilingualism*, London, v. 7, n. 5, p. 368-382, 2004.
- QUADROS, Ronice Muller de. Gramática da língua de sinais brasileira: os diferentes tipos de verbos e suas repercussões na sintaxe. *Revista da ANPOLL*. São Paulo, v. 1, n. 16, p. 289-320, 2004.
- QUADROS, Ronice Muller de ; PATERNO, Uéslei . Políticas lingüísticas: o impacto do decreto 5626 para os surdos brasileiros. *Espaço (INES)*, v. 1, p. 19-25, 2007.
- QUADROS, Ronice Muller de . Qual é a peça que se encaixa no quebra-cabeças da inclusão de surdos?. *Pátio Revista Pedagógica*, Porto Alegre, v. IX 36, p. 33 - 35, 01 jan. 2006.

- QUADROS, Ronice Muller de . Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. *Etd Educação Temática Digital*, Campinas, v. 7, n. 2, p. 167-177, 2006.
- QUADROS, Ronice Muller de . Políticas lingüísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 26, n. 69, p. 141-162, 2006.
- CERNY, R. Z., QUADROS, Ronice Muller de, BARBOSA, H. Formação de professores de letras-libras: construindo um currículo. *Revista e-Curriculum (PUCSP)*. v.4, p.1 - 15, 2009.
- LILLO-MARTIN, Diane; QUADROS, Ronice Muller de. Imperativos análogos a raízes infinitivas: evidência das línguas de sinais americana e brasileira. *Cadernos de Saúde*. Lisboa. v.2, p.29 - 36, 2009.
- LILLO-MARTIN, Diane; QUADROS, Ronice Muller de. Acquisition of the syntax-discourse interface: the expression. Of point of view. *Lingua*. 121 (2011) 623-636.
- STUMPF, M. R. & QUADROS, R. M. Tradução e interpretação da língua brasileira de sinias: formação e pesquisa. *Cadernos de Tradução*. 2010. 165-205.
- QUADROS, Ronice Muller de . Multilingualism, Multiprocesses, Multidevelopment, and Multicontexts in Sign Language Production. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, v. 1, p. deafed/enu027-0, 2014.
- SUTTON-SPENCE, R. ; QUADROS, Ronice Muller de . 'I Am The Book'--Deaf Poets' Views on Signed Poetry. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, v. 19, p. 546-558, 2014.
- QUADROS, Ronice Muller de . Carta da editora convidada. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 14, p. 761-763, 2014.
- QUADROS, Ronice Muller de ; LILLO-MARTIN, DIANE ; PICHLER, Deborah Chen . Sobreposição no desenvolvimento bilíngue bimodal. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 14, p. 799-834, 2014.
- LILLO-MARTIN, DIANE ; QUADROS, Ronice Muller de. ; CHEN PICHLER, DEBORAH ; FIELDSTEEL, ZOE . Language choice in bimodal bilingual development. *Frontiers in Psychology*, v. 5, p. 1-15, 2014.
- RODRIGUES, C. H. ; QUADROS, Ronice Muller de . Diferenças e Linguagens: A visibilidade dos ganhos surdos na atualidade. *Revista Teias (UERJ. Online)*, v. 16, p. 72-88, 2015.
- QUADROS, Ronice Müller de. A transcrição de textos do Corpus de Libras. *Revista Leitura*. V.1 no 57 – jan/jun 2016 – Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas. 08-34.
- NAPOLI, Donna Jo; SUTTON-SPENCE, Rachel; QUADROS, Ronice Müller de. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. In *Language*, Volume 93, Number 3, September 2017, pp. 641-670. Published by Linguistic Society of America.
- QUADROS, Ronice Müller de. Bimodal bilingual heritage signers: a balancing act of languages and modalities. In *Sign Language Studies*. Volume 18, Number 3, Spring 2018, pp. 355-384
- QUADROS, Ronice Müller de.; DAVIDSON, Kathryn; LILLO-MARTIN, Diane, and EMMOREY, Karen. Code-blending with depicting signs. *Linguistic Approaches to Bilingualism*. E-ISNN 1879-9272.

3.5 Materiais didáticos

- QUADROS, Ronice Muller de. *Desenvolvimento linguístico e educação de surdos*. Santa Maria : UFSM - MEC, 2006, v.1. p.64.
- QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; FRANCO, Marco. *Língua Brasileira de Sinais I*. Material didático para Disciplina de Libras I. Florianópolis/SC:UFSC, 2007.
- QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Língua Brasileira de Sinais II*. Material para disciplina de Libras II. Florianópolis:Letras Libras, 2008.
- QUADROS, Ronice Muller de; CAMPELLO, Ana Regina e Souza; PIZZIO, Aline Lemos; PINTO, P. *Língua Brasileira de Sinais III*. Material didático para Disciplina de Libras III. Florianópolis:Letras Libras, 2008.
- PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de; REZENDE, P. L. F. *Língua Brasileira de Sinais IV*. Material didático para Disciplina de Libras IV. Florianópolis/SC:UFSC, 2009.
- PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de; REZENDE, P. L. F. *Língua Brasileira de Sinais I*. Material didático para Disciplina de Libras I. Florianópolis/SC:UFSC, 2009.
- PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de; REZENDE, P. L. F. *Língua Brasileira de Sinais VI*. Material didático para Disciplina de Libras VI. Florianópolis/SC:UFSC, 2010.
- CAMPELLO, Ana Regina e Souza; QUADROS, Ronice Muller de. *Libras - Língua Brasileira de Sinais*. Material didático produzido para o Curso de Letras Libras - Disciplina de Libras. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

- PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de. *Aquisição de Língua de Sinais*. Material didático para Disciplina de Aquisição de Língua de Sinais. UFSC, 2011.
- QUADROS, Ronice Muller de. Libras IV In: *Língua Portuguesa e Libras: Teorias e Práticas*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2012, v.5, p. 9-60.
- QUADROS, Ronice Muller de. Didática da Libras In: *Língua Portuguesa e Libras: Teorias e Práticas*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2012, v.5, p. 61-110.
- QUADROS, Ronice Muller de; Oliveira, Janine. Avaliação da Aprendizagem In: *Língua Portuguesa e Libras*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2013, v.7, p. 9-90.
- QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos. Estágio Supervisionado V. In: *Língua Portuguesa e Libras*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2013, v.7, p. 277-306.
- QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos. Libras VI. In: *Língua Portuguesa e Libras*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2013, v.7, p. 91-148.
- QUADROS, Ronice Muller de; SOUSA, Aline Nunes. Tópicos Especiais em Escrita do Português como L2. In: *Língua Portuguesa e Libras*. 1 ed. João Pessoa : Editora da UFPB, 2013, v.7, p. 149-218.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Sintaxe das línguas gestuais*. Lisboa : Universidade Católica Editora, 2011, v.1. p.1.
- PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Muller de. *Aspectos fonético-fonológicos da libras*. Terezina : Universidade Estadual do Piauí – NEAD/UESPI, 2015, v.1. p.69.

3.6 Outras publicações

- QUADROS, Ronice Muller de. *Linguagem e Surdez*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. (Prefácio)
- QUADROS, Ronice Muller de, SKLIAR, C. B. La experiencia de la sordera y el camino de la ciudadanía Sorda. Publicação em site. Espanha:Minoria.Net, 2004. (Outra produção bibliográfica) http://www.cultura-sorda.org/wp-content/uploads/2015/03/Skliar_Muller_Experiencia_-sordera_-_camino_ciudadania_Sorda_2004.pdf
- QUADROS, Ronice Muller de; SCHMIEDT, M. L. P. Inclusão - Revista da Educação Especial. Resenha de livro publicado. Brasília:Secretaria de Educação Especial, 2006. (Resenha)
- QUADROS, Ronice Muller de In/exclusão no trabalho e na educação. Campinas:Papirus, 2011. (Prefácio)
- QUADROS, Ronice Muller de As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis:Editora da UFSC, 2008. (Prefácio)
- QUADROS, Ronice Muller de A política da diferença: educadores intelectuais surdos em perspectiva. Florianópolis/SC:Publicação do IF-SC, 2011. (Prefácio)
- QUADROS, Ronice Muller de Índios Surdos: Mapeamento das Línguas de Sinais do Mato Grosso do Sul. Petrópolis, RJ:Editora Arara Azul, 2012. (Prefácio)
- QUADROS, Ronice Muller de. *Cadernos de Tradução*. Edição especial: Língua Brasileira de Sinais. Florianópolis:Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, 2010. (Apresentação)
- QUADROS, Ronice Muller de Elis Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre:Penso, 2015. (Prefácio)

4 ATIVIDADES DE PESQUISA

(Artigo 4º. III - de pesquisa, relacionada a projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes de cada instituição)

4.11 Projetos de pesquisas

- a) Desenvolvimento da pesquisa “Tópicos em aquisição da sintaxe: estudos interlinguísticos e intermodais” com o início da coleta de dados e orientação de bolsistas, bem como da execução em conjunto com a Prof. Ruth Lopes do Programa de Pós-Graduação de Linguística da UFSC e a Dra. Diane Lillo-Martin da *University of Connecticut* (financiamento do CNPq no período de 03/2003 a 02/2005. Tipo de financiamento: duas bolsas de produtividade e duas bolsas de iniciação científica.

- b) Desenvolvimento da pesquisa “Reestruturação das políticas públicas para a educação de surdos no estado de Santa Catarina” através da coleta de dados e orientação do bolsista (financiamento do FUNCITEC no ano de 2004 a 2005). Tipo de financiamento: recursos financeiros para capital e custeio: R\$ 4.500,00
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2).
- c) Desenvolvimento do projeto “Educação de surdos: professores surdos, professores bilíngues e intérpretes de língua de sinais” (financiamento da CAPES/PROESP, no período de 2003 a 2008). O objetivo geral deste projeto foi formar professores e pesquisadores da educação de surdos, da língua de sinais e da interpretação da língua de sinais para garantir a implementação da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. As áreas temáticas do projeto abrangem a inclusão de surdos, a língua brasileira de sinais e a tradução e interpretação da língua de sinais no campo educacional. Tais áreas estavam situadas dentro da linha de pesquisa em educação inclusiva no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Tipo de financiamento: recursos financeiros para capital e custeio, incluindo duas bolsas de doutorado e quatro bolsas de mestrado: R\$ 420.000,00. Alunos envolvidos: Doutorado (2); Mestrado acadêmico (5).
- d) Desenvolvimento do projeto “Aquisição da sintaxe em crianças surdas brasileiras: repercussões das diferentes formas de acesso à língua de sinais” com o objetivo de verificar os impactos que o tempo tem no processo de aquisição da maioria das crianças surdas brasileiras (2005-2007). Tipo de financiamento: recursos financeiros para capital e custeio, bolsa produtividade. Alunos envolvidos: Graduação (3) / Mestrado acadêmico (2) / Doutorado (2). Integrantes: Diane Lillo-Martin - Integrante / Deonísio Schmitt - Integrante / Carina Rebello Cruz - Integrante / Aline Lemos Pizzio - Integrante / Andresa Schmitz - Integrante / Gisele Landra - Integrante / Ingrid Macedo – Integrante / Ana Regina e Souza Campello - Integrante / Rosemeri Correa - Integrante / Mariangela Estelita - Integrante / Ronice Muller de Quadros - Coordenador. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa (Período de 2005 a 2008) / University Of Connecticut – Cooperação Internacional (Programa de Cooperação Internacional Bilateral) / Escola Fundamental Frei Pacífico - Cooperação / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 8 / Número de orientações: 4.
Financiamento parcial do CNPq – (Processo 470111/2007-0 – Edital Universal) – para desenvolvimento das pesquisas em aquisição da língua de sinais brasileira e ampliando as relações com a University of Connecticut (Diane Lillo-Martin) e a Universidade de Barcelona (Maria Velasquez Pilar e Josep Quer). (Valor do recurso R\$ 39.760,00)
Financiamento parcial do CNPq (Processo 490978/2005-3 – Edital 44/2005) – Intercâmbio entre a University of Connecticut, Haskins Laboratories e Universidade Federal de Santa Catarina (CNPq e NSF) para desenvolvimento das pesquisas em parceria com a Dra. Diane Lillo-Martin. (Valor do recurso R\$ 24.280,00)
- e) Desenvolvimento do projeto “Aquisição da linguagem em crianças com diferentes formas de acesso à língua de sinais em contextos monolíngue e bilíngue” (2008-2011)
A presente pesquisa pretende inaugurar esta temática de investigação no Brasil, no sentido de verificar os impactos que o tempo tem no processo de aquisição da maioria das crianças surdas brasileiras. Nesse próximo passo, então, estamos nos propondo a iniciar os estudos dos processos de aquisição dos sujeitos que correspondem a 90-95% das crianças surdas brasileiras. Gostaríamos, no entanto, de salientar que estaremos dando continuidade à investigação do processo de aquisição da linguagem nas crianças surdas, filhas de pais surdos, uma vez que esse grupo nos dá as referências do desenvolvimento nas mesmas condições observadas com outras línguas, ou seja, sempre como grupo de controle. Assim, manteremos os estudos longitudinais com crianças surdas, filhas de pais surdos, estendendo-os, então, às crianças surdas, filhas de pais ouvintes, para examinar a emergência da linguagem e do processo de aquisição diante de diferentes contextos. As investigações propostas se situam, portanto, no contexto dos estudos interlingüísticos e intermodais. Em relação a este último aspecto, é importante destacar que a questão da modalidade não pode ser perdida de vista. Embora o estudo das línguas de sinais tem apresentado elementos significativos para a confirmação dos princípios que regem as línguas humanas, os efeitos da modalidade da língua indicam diferenças que,

pelo menos aparentemente, são estranhas à lingüística convencional. As questões consideradas instigantes envolvem a simultaneidade e a gestualidade: a primeira por ser específica das línguas com modalidade visual-espacial e a segunda, por coincidir com a modalidade da língua. Neste projeto e nas próximas etapas da pesquisa, estaremos sempre atentos às informações que podem ser trazidas dessas duas características intrínsecas das línguas de sinais. Nesse sentido, acreditamos que os estudos das línguas de sinais podem representar investigações extremamente relevantes para o avanço das teorias lingüísticas.

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1)

Integrantes: Ronice Muller de Quadros (Responsável); ; Diane LilloMartin; Aline Lemos Pizzio; Carina Cruz; Lídia da Silva; Nayara de Almeida Adriano

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Haskins Laboratories (Connecticut)

- f) Desenvolvimento do projeto “Identificador de Sinais para banco de dados da língua brasileira de sinais” (Etapa 1 - 2010-2012) Registro no Notes: 2010.1499 – (Etapa 2 – 2012-2014) Registro no Notes: 2012.03.

A pesquisa em Aquisição da Língua de Brasileira de Sinais – Libras – requer o tratamento e análise de dados em vídeos. O Grupo de Pesquisa em Aquisição da Língua de Sinais Brasileira da Universidade Federal de Santa Catarina está constituindo um banco de dados com transcrições de vídeos em Libras. Todavia, dadas as especificidades dos dados, observou-se a necessidade de desenvolver um procedimento eficaz para que pesquisadores possam localizar corretamente os sinais. Adotou-se, então, a padronização nas glosas utilizadas na transcrição, isto é, existe uma correspondência de um pra um entre sinal e glosa que o identifica em português. O volume de dados revelou ainda a necessidade de criar um sistema de busca específico para estas glosas que identificam os sinais. O software para Identificação de Sinais deverá ser utilizado na composição do corpus da Libras, tendo como objetivos: reunir, organizar e permitir a busca dos sinais e/ou das glosas. A Identificação de Sinais funciona como um sistema de busca que tem como filtros parâmetros da Libras, tais como, configurações de mãos e localização do sinal, além da glosa em português. O sistema, desenvolvido em plataforma php com acesso via web, está em fase de alimentação e por enquanto é acessado somente pelos usuários cadastrados no grupo de pesquisa, mas em breve estará disponível online, sem restrição de acessos para visualização e busca, e os usuários poderão ainda enviar sugestões de sinais com vídeo para os administradores através de ferramenta disponibilizada no próprio sistema.

Alunos envolvidos: Graduação (2)

Integrantes: Ronice Muller de Quadros (Responsável)

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

- g) Desenvolvimento do projeto “Desenvolvimento bilíngüe bimodal” (Etapa 1 – 2010-2012) Registro no Notes: 2010.1033; (Etapa 2 – 2010-2014) Registro no Notes: 2012.0362; (Etapa 3 – 2014-2016) Registro Notes: 2014.1144.

Esse projeto investiga o desenvolvimento bilíngüe bimodal a partir do estudo de uma língua de sinais e uma língua oral utilizadas por crianças surdas com implante coclear (CI) e crianças ouvintes filhas de pais surdos (codas). A maioria das pesquisas conduzida entre as crianças surdas com CI se concentrou no desenvolvimento da língua oral por elas, quer estivessem em contextos orais, quer nos de comunicação total. Entretanto, nenhuma investigação científica examinou ainda o desenvolvimento de uma língua de sinais e de uma língua oral enquanto dois sistemas de uma criança bilíngüe, comparando-as com a situação bilíngüe bimodal natural vivenciada pelas codas. A pesquisa vai analisar três questões centrais conforme apresentado a seguir: (1) Como a exposição precoce à língua de sinais e à língua oral afeta o desenvolvimento de cada modalidade na criança surda sinalizante com um CI? (2) Até que ponto o desenvolvimento de crianças bilíngües bimodais com acesso às línguas é restringido de forma semelhante à que acontece com os bilíngües monomodais? (3) Até qual nível de extensão o desenvolvimento lingüístico da criança surda com CI que cresceu bilíngüe bimodal se parece com o de uma criança ouvinte bilíngüe bimodal (codas)? Respostas a estas perguntas contribuirão para a educação de crianças bilíngües bimodais, além de contribuir para o

desenvolvimento dos estudos sobre a aquisição bilíngue e bimodal. Alunos envolvidos: Graduação (8); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2)
Integrantes: Ronice Muller de Quadros (Responsável); ; Diane LilloMartin; Deborah Chen Pichler
Financiador(es): National Institute Of Health - NIH

- h) Desenvolvimento do projeto “Inventário da Língua Brasileira de Sinais da Grande Florianópolis” (2013-2016). Registro no Notes: 2013.0560.

O presente projeto tem como objetivo constituir um inventário da Língua Brasileira de Sinais (Libras) da variante da Grande Florianópolis, incluindo videoregistros da Libras e transcrição de dados para pesquisa. Além disso, pretende-se sistematizar os procedimentos de registro, documentação e recuperação de dados e metadados relativos à Libras. Este projeto deverá apresentar como produtos diretos: -- um corpus de libras envolvendo registros em vídeo de situações eliciadas e espontâneas de uso, para ser utilizado em pesquisas e em outras finalidades aplicadas; -- um conjunto de diretrizes para o registro e arquivamento de dados e metadados relativos ao uso da libras; -- uma página online para acesso aos dados e metadados do inventário; -- formulário com campos e itens padronizados para sistematizar os resultados finais da pesquisa do inventário de acordo com a proposta do Iphan. Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (4); Doutorado (4).

Integrantes: Ronice Muller de Quadros (Responsável); Deonísio Schmitt; Tarcísio Arantes Leite; Carolina Pego; Juliana Lohn
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

- i) Desenvolvimento do projeto “Inventário da Língua Brasileira de Sinais” (2017-2019)

Registro Sigpex 201702769

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral dar continuidade a composição do inventário da Língua Brasileira de Sinais (Libras) envolvendo dados linguísticos e indicadores sociolinguísticos de usuários da Libras, tanto em nível nacional quanto em nível local. Especificamente, pretende-se: a) Analisar, aplicar e avaliar as metodologias de inventário de línguas tomando como objeto a Libras; b) Coletar indicadores sociolinguísticos parciais de usuários da Libras por meio de um instrumento previamente organizado em Libras e disponibilizado na Internet (survey); c) Coletar indicadores sociolinguísticos detalhados de usuários da Libras de 5 cidades da região metropolitana de Florianópolis; d) Constituir um acervo linguístico da Libras envolvendo variedades das 5 regiões do país, a partir de atividades acadêmicas dos ex-alunos do Curso de Letras-Libras EaD devidamente autorizadas de forma explícita por meio de Termo de Consentimento específico para este fim; e) Consolidar um acervo linguístico da Libras envolvendo dados coletados de forma análoga aos dados da Grande Florianópolis, na Grande Maceió, Alagoas; f) Consolidar os procedimentos de coleta, tratamento, armazenamento, organização, transcrição e disponibilização de vídeos em Libras para fins de pesquisa; g) Disponibilizar o acervo linguístico da Libras de forma online e gratuita no site do Corpus de Libras; h) Subsidiar o movimento político da comunidade surda com um inventário que ofereça fundamentos para a proposição de novas políticas públicas relativas à Libras. A atual proposição constitui-se num esforço de oferecer ao Estado brasileiro um primeiro conjunto de dados e indicadores sociolinguísticos da Libras que permitam o seu reconhecimento como referência cultural brasileira. Para isso, neste primeiro momento, o principal trabalho é o de aplicar e avaliar as atuais propostas metodológicas para o inventário de línguas à Libras, considerando as suas características peculiares e a sua atual conjuntura social e histórica. Nesse sentido, considerando que a Libras é uma língua nacional que se estende por todo o território nacional, o que inviabiliza um inventário exaustivo num curto espaço de tempo, o presente projeto busca estrategicamente tomar vantagem de outros projetos anteriores já constituídos na área de Libras de modo a maximizar as possibilidades de inventariar informações sobre o seu uso nas diferentes regiões do país.

Financiamento do IPHAN ao Instituto de Políticas Linguísticas

Parceria Universidade Federal de Santa Catarina

5 professores, 12 alunos de iniciação científica, 1 aluno de mestrado, 1 alunos doutorado

- j) Desenvolvimento do projeto “Documentação de Libras” (2018-2020)

Registro Sigpex 201802104

Como implementar a documentação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por meio de um Portal de Libras organizado de forma acessível e didática para pesquisadores, professores, tradutores, intérpretes de língua de sinais utilizarem como recursos e fonte de pesquisa para fins educacionais? A documentação da Libras está compreendendo uma série de materiais disponibilizados por meio de interfaces pautadas na Libras, uma língua visual-espacial, para serem usados como fonte de pesquisa para estudos sobre a própria língua e como fonte de recursos para professores, tradutores, intérpretes de Libras e Língua Portuguesa, assim como demais interessados para fins educacionais. Estes profissionais buscam materiais em Libras que estejam organizados a partir da própria língua de sinais para serem utilizados em sala de aula e para subsidiarem as suas práticas educacionais. Há uma demanda instituída por materiais em Libras organizados de forma didática e acessível digitalmente. Portanto, a presente proposta desafia a tecnologia e a ciência a buscarem soluções para criarem interfaces digitais de acesso e leitura de textos que são produzidos por meio de vídeo em Libras, uma língua produzida no corpo dos seus usuários utilizando as mãos combinadas com movimentos corporais, na constituição de uma gramática própria, que não pode ser confundida com a do Português ou com meros gestos. Do ponto de vista técnico e didático, a documentação precisará estar organizada para atender diferentes interesses, ou seja, enquanto fonte de pesquisa dos pesquisadores da Libras e de outras línguas de sinais, assim como fonte de recursos para os profissionais da educação. A tecnologia aliada à organização das informações a serem difundidas por meio de um Portal de Libras estarão a serviço de espaços e interfaces que estarão disponíveis aos seus usuários a diferentes propostas aplicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Essa documentação também será inserida no O Arquivo das línguas que compreende a documentação de línguas enquanto patrimônio linguístico mundial (The Language Archive - <https://tla.mpi.nl/>), permitindo a inserção da Libras no contexto internacional.

Financiamento CNPQ Edital Educação básica: Bolsas, passagens e diárias

9 professores envolvidos, 8 bolsas de iniciação científica, 4 bolsas de professor visitante

k) Desenvolvimento do projeto Sobreposição em bilíngues bimodais (2018-2021)

Registro Sispex 201802030

A proposta investiga a faculdade da linguagem da perspectiva de bilíngues bimodais, ou seja, bilíngues em uma língua de sinais e uma língua falada. É um projeto que está sendo proposto paralelamente no Brasil, com Cudas bilíngues bimodais em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa. Os participantes envolvem adultos ouvintes, filhos de pais, surdos, que adquiriram a língua de sinais em casa com seus pais e a língua falada na sociedade em geral (Preston 1995; Bishop & Hicks 2005; Quadros, 2017). Estes adultos são conhecidos como Cudas. O bilinguismo dos Cudas é conhecido como bilinguismo bimodal, um tipo de bilinguismo que tem recebido atenção, pois apesar de apresentarem várias características identificadas em bilíngues unimodais, eles apresentam especificidades muito interessantes. Nosso foco principal envolve exatamente tais especificidades, ou seja, investigar a sobreposição de línguas, que envolve a produção simultânea das línguas faladas e sinalizadas, com o objetivo de refinar a proposta teórica de síntese de línguas (Lillo-Martin et al 2010, 2016). Nosso projeto também considera aspectos do bilinguismo bimodal a partir da perspectiva da língua de herança, isto é, o fato destes Cudas contarem com uma língua em casa que é diferente da língua usada na comunidade. Os estudos indicam que tal contexto impacta no desenvolvimento da linguagem com efeitos nos usos das duas línguas, assim como na forma das duas línguas.

Financiamento parcial: National Science Foundation – University of Connecticut

4.12 Orientação de doutorado concluídas

SANTOS, Deize Vieira dos. Estudos de língua de sinais: um contexto para a análise da língua brasileira de sinais. 2002. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Co-orientador: Ronice Muller de Quadros. Orientador: Miriam Lemle

ESTELITA, Mariangela. Escrevendo a língua de sinais brasileira. 2008. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

MASUTTI, Mara. Política de tradução cultural e poética das identidades surdas. Tese (Doutorado em Literatura) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Co-Orientador).

MACHADO, Paulo. *Diferença cultural e educação bilíngue: as narrativas dos professores surdos sobre questões curriculares*. 2009. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, Vilmar. *Os intelectuais surdos e a política da diferença na educação bilíngue*. 2009. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina.

REZENDE, Patrícia Luiza Rezende. *Implante coclear na constituição dos sujeitos surdos*. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina.

PIZZIO, Aline Lemos. *A tipologia linguística e a língua de sinais brasileira: elementos que distinguem nomes de verbos*. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. *A tradução/interpretação de língua de sinais no Brasil: uma análise das teses e dissertações de 1990 a 2010*. 2013. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. *A interpretação da Libras para o Português Brasileiro: um estudo sobre as formas de tratamento*. 2014. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina .

SOUSA, Aline Nunes de Sousa. *Educação plurilíngue para surdos: uma investigação do desenvolvimento da escrita em português (segunda língua) e inglês (terceira língua)*. 2016. Tese (Doutorado em Lingüística). Universidade Federal de Santa Catarina.

LIMA, Simone Gonçalves de. *Compreensão leitora em segunda língua de surdos sinalizantes da língua de sinais: um estudo comparativo entre estudantes de uma educação em ambiente bilíngue e não bilíngue*. 2016. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MACHADO, Fernanda de Araújo. *Antologia de Poesias em Libras*. 2017. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

NEVES, Bruna Crescêncio Neves. *Educação bilíngue para surdos: implicações para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua*. 2017. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina .

KRUSSE, Renata. *Produções imagéticas em materiais midiáticos para surdos*. 2017. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

KLAMT, Marylin Mafrá. *Sonoridade Visual na Sinalização Artística em Língua Brasileira de Sinais*. 2018. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4.13 Orientação de mestrado concluídas

BASSO, Idavânia Maria de Souza. *Educação de pessoas surdas: novos olhares sobre velhas questões*. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Co-orientador: Ronice Muller de Quadros. Orientador: Sílvia Zanatta da Ros.

PIZZIO, Aline Lemos. *A variabilidade da ordem das palavras na aquisição da língua de sinais brasileira: construção com tópico e foco*. 2006. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

HÜBNER, Ceres América Ribas. *A formação de professores bilíngües para atuar na educação de surdos*. Início: 2004. Dissertação (Mestrado em Educação).

LIMA, Simone Gonçalves. *O ensino da língua portuguesa em uma escola pólo de Santa Catarina*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

CORREA, Rosemeri Corona. *Complementariedade entre o gesto e a palavra*. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

JANIÁK, Rosana Ribas Machado. *Um estudo sobre os significados atribuídos à língua portuguesa por surdos universitários*. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

CUNHA, Patricia Marcondes Amaral da. *O cotidiano do atendimento especial numa escola bilíngüe: as relações de saber-poder e o discurso docente sobre a educação de deficientes múltiplos*. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

BRECHE, Rose Clér Estivaleta. *A sexualidade do surdo: retalhos silenciosos na constituição da sua identidade*. 2005. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

ARROTÉIA, Mara Jéssica. *O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB)*. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Jairo Nunes. Co-Orientador: Ronice Muller de Quadros.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. *Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: um estudo sobre as identidades*. 2006. 0 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVEIRA, Carolina Hessel. *O Currículo de Língua de Sinais na Educação de Surdos*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

SCHMITT, Deonísio. *Contextualização da trajetória dos surdos e educação de surdos em Santa Catarina*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

VIHALVA, Shirley. *Mapeamento das línguas de sinais emergentes: um estudo sobre as comunidades linguísticas indígenas de Mato Grosso do Sul*. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

ANATER, Gisele Iandra Pessini. *As marcações lingüísticas não-manuais na aquisição da língua de sinais brasileira: um estudo de caso longitudinal*. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, Fábio Irineu. *Analisando o processo de leitura de uma possível escrita de língua brasileira de sinais: sign writing*. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, Lídia. *Investigando a categoria aspectual na aquisição da língua brasileira de sinais*. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SEGALLA, Rimar Ramalho. *Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais*. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SOUZA, Saulo Xavier. *Performances de tradução para a língua brasileira de sinais observadas no curso de letras-libras*. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

BARAZUTTI, Viviane. *A desconstrução da oposição entre surdos e ouvintes a partir da (des)territorialização do intérprete de língua de sinais*. 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

PIMENTA, Nelson. *A tradução de fábulas seguindo os aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais*. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MACHADO, Fernanda de Araújo. *Poética visual em interface com a língua de sinais brasileira*. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

FELÍCIO, Márcia Dilma. *O surdo e a contação de histórias - Análise da interpretação simultânea do conto*. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

NEVES, Bruna Crescêncio. *Narrativas de crianças bilíngues bimodais*. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

DOMINGOS, Franz Kafka Porto. *Português Brasileiro e Libras: Elos coesivos em textos em relação tradutória*. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina. Co-Orientador: Ronice Muller de Quadros. Orientadora: Maria Lúcia Vasconcellos.

BARBOSA, Diego. *Omissões nas traduções interpretações para libras*. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

KLAMT, Marilyn Mafra. *O ritmo na poesia em língua de sinais*. 2014. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SOUSA, José Carlos. *Os tradutores intérpretes filhos de pais surdos*. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

DOUETTES, Breno. *Tradução de termos religiosos de Português para a Libras*. 2015. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina.

CHRISTMANN, Karina Elis. *Os estágios de aquisição da linguagem de crianças surdas em diferentes contextos: em estudo de casos*. 2015. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

MACHADO, Rodrigo Nogueira. *Empréstimos Linguísticos na Libras: Primeira Turma do Curso de Letras Libras da UFSC*. 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SILVA, Maitê Maus da. *Codas tradutores e intérpretes de língua de sinais brasileira: percurso para o profissionalismo*. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina.

GOMES, Bianca Sena. *Aquisição da linguagem de uma criança Coda: tipos de sobreposições e influência de interlocutores nesse processo*. 2018. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4.14 Orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC)

Anicy Pacheco. *La enseñanza de lengua extranjera para sordos*. 2010. Curso (Curso de Letras) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4.15 Orientação de iniciação científica e apoio técnico

Ingrid Silva de Macedo. *Transcrição e revisão de transcrições de dados no sistema ELAN*. Período: 08/2006-07/2007. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Andresa Furtado. *A transcrição de dados de crianças surdas adquirindo a língua brasileira de sinais*. Período: 08/2004-07/2007. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Thaís Fleury Avelar. *A transcrição de dados de crianças surdas adquirindo a língua brasileira de sinais*. Período: 08/2007-07/2008. Iniciação científica (Graduando em Letras Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Nayara de Almeida Adriano. *Aquisição da língua de sinais brasileira: diferentes formas de input*. Período: 08/2008-07/2009. Iniciação científica (Graduando em Letras Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Franz Kafka Porto Domingos. *Aquisição da língua de sinais brasileira: diferentes formas de input*. Período: 08/2009-07/2010. Iniciação científica (Graduando em Letras Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Karina Christmann. *Desenvolvimento Bilíngue Bimodal*. Período: 08/2011 a 07/2012. Iniciação científica (Graduando em Letras Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Franz Kafka Porto Domingos. *Identificador de Sinais*. Período: 08/2011-07/2012. Iniciação científica (Graduando em Letras Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Bianca Gomes Sena. *Inventário da Língua Brasileira de Sinais: Estado de Santa Catarina*. 08/2013 a 07/2016. Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ. Universidade Federal de Santa Catarina.

Miriam Royer. *Inventário da Língua Brasileira de Sinais: Estado de Santa Catarina*. 08/2014 a 07/2016. Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ. Universidade Federal de Santa Catarina.

Marcos Marquioto. *Inventário da Língua Brasileira de Sinais: Estado de Santa Catarina*. 08/2014 a 07/2015. Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ. Universidade Federal de Santa Catarina.

Roberto Dutra. *Inventário da Língua Brasileira de Sinais: Estado de Santa Catarina*. 08/2013 a 07/2016. Bolsista de Apoio Técnico do CNPQ. Universidade Federal de Santa Catarina.

4.16 Orientações de nível de especialização

CARVALHO, Nadia Cristina de. *Bilingualism and language acquisition*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

VALIATTI, Renata. *Linguistic implicatures about interlanguage theory from error analysis*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

PAULA, Rosane Birck de. *The role of motivation and neurolinguistic programming in second language acquisition*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

KÄFER, Ilânia Maria Diedrich. *Interaction in second language acquisition*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

HELFENSTEIN, Ruthilde Erna Prediger. *Keys for successful language acquisition*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

VORTMANN, Margot Christine. *The communicative approach*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil.

DALMÁS, Maria de Lourdes Mueller. *Topics in bilingual educational: from the world to an experience in Brazil*. 2002. Monografia - Universidade Luterana do Brasil

LIBERMAN, Rita de Cassia Barbieri. *Relações de significação com o português escrito: o caso do aluno surdo na escola de surdos*. 2004. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Inclusiva) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

BRITO, Celia Debortoli de. *A importância de se realizar um trabalho de inclusão para as crianças surdas no ensino infantil*. 2004. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Inclusiva) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

SOUZA, Vera Lucia Rodrigues de. *O ex-aluno do IATEL: educação e vida na sociedade*. 2004. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Inclusiva) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

ROSA, Fabiano Souto. *Literatura Surda*. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação) Universidade do Estado de Santa Catarina.

4.17 Supervisão de pós-doutorados

Pesquisadora Heloiza Barbosa (2008-2010) *A relação da matemática com a linguagem em crianças surdas da rede regular de ensino*. Pós-Doutoramento. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsa PRODOC/CAPES.

Jorge Bidarra. (Unioeste) (2013-2014) *Tradução do Português para Libras: solução dos termos ambíguos*. Pós-Doutoramento. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Bolsa PRODOC/CAPES.

Desirée Begrow (Universidade Federal da Bahia). *Desenvolvimento da leitura em crianças surdas*. (2014-2015). Pós-Doutoramento. CNPQ/Pós-Doutor Junior. e Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Bolsa PRODOC/CAPES.

Pesquisador Alexandre Melo (Universidade Federal do Acre). *Toponímia em Libras*. (2018-2019) Pós-Doutoramento. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina.

Pesquisador Jair Silva. (Universidade Federal de Alagoas) *Orações complexas em Libras*. (2019-2020) Pós-Doutoramento. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina.

4.18 Parcerias interinstitucionais nacionais

2016-atual – Parcerias para a constituição do Corpus de Libras com dados do Inventário Nacional de Libras
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Tocantins
Instituto Nacional de Educação de Surdos

4.19 Parcerias internacionais

Rachel Sutton-Spence. Bristol University. *Interpretação simultânea de poesias em língua de sinais: de olho no público alvo*. Bolsista Pesquisadora Visitante da CAPES. 02/2013 a 11/2015. Atualmente, a Prof. Rachel Sutton-Spence é professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina, pois resolveu fazer o concurso e foi aprovada assumindo como professora concursada a partir de 2016. Destas parcerias, publicamos alguns artigos em conjunto em revistas internacionais e nacionais.

Diane Lillo-Martin. *University of Connecticut*. Parceria desde 1997 quando realizei meu doutorado sanduiche por 18 meses na *University of Connecticut*. Realizei também parte do meu pós-doutoramento em 2009, na *University of Connecticut*. Temos parcerias em projetos de pesquisas que já contaram com financiamentos da *National Institute of Health*, *National Science Foundation* e CNPQ. A Prof. Diane Lillo-Martin já realizou várias visitas à UFSC, assim como eu já realizei várias visitas à *University of Connecticut*. Atualmente sou pesquisadora colaboradora na *University of Connecticut*, formalmente desde 2009 e temos uma parceria formal por meio do Projeto PRINT/CAPES PGL. Ao longo destes anos de colaboração, Diane Lillo-Martin e eu publicamos vários artigos em parceria, tanto em revistas internacionais, como nacionais, assim como capítulos de livros.

Deborah Chen-Pichler. Gallaudet University. Desenvolvemos um projeto de pesquisa em parceria de 2005 a 2010 com crianças bilíngues bimodais. Também realizei parte do meu pós-doutoramento juntamente com ela na Gallaudet University em 2009. Desta parceria, publicamos alguns artigos em parceria. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto PRINT/CAPES PGL.

David Quinto-Pozos. University of Texas. Pesquisador visitante do CNPQ. 04/2017 a 06/2017. Desenvolvemos um projeto de pesquisa com uso de pronomes na interpretação simultânea da Libras para o português. Em 2018, o Prof. Quinto-Pozos voltou ao Brasil por um período de dois meses com financiamento da Fullbright, de 06/2019 a 07/2019. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL.

Christian Rathmann. Humboldt Universität zu Berlin. O Prof. Rathmann já tem colaborado com as pesquisas do Corpus de Libras desde 2012, quando visitou a UFSC. Eu estive na Universidade de Hamburgo, quando o Prof. Christian Rathmann era diretor dos Estudos Surdos e aprendi sobre o Corpus da Língua Alemã, em 2012. Além disso, temos discutido sobre o ensino de línguas e a formação de tradutores e intérpretes de línguas de sinais. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Pelo projeto Documentação de Libras, o Prof. Christian Rathmann está como visitante de fevereiro a abril de 2019 colaborando com questões relacionadas com os estudos da Libras e com o ensino de Libras.

Annika Heidermann. Hamburg Universität. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Já está agendada uma visita formal em setembro de 2019 à Universidade de Hamburgo para planejarmos a colaboração entre nossas pesquisas.

Markus Steinbach. Gottingen Universität. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Já está agendada uma visita formal em setembro de 2019 à Universidade de Gottingen para planejarmos a colaboração entre nossas pesquisas.

Ivani Fusillier e Marie-Anne Sallandre. Paris8. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Já está agendada uma visita formal em julho de 2019 à Universidade de Paris8 para desenvolvermos uma análise de dados de uma língua de sinais emergente brasileira, a língua de sinais de Estrela, em fase de extinção.

Donna Jo Napoli. Swarthmore College. A Prof. Donna Jo Napoli já esteve visitando a UFSC. Sua visita resultou no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre a influência da iconicidade na ordenação da ordem das palavras na Libras, o que resultou em um artigo publicado em um periódico internacional. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Jo

Napoli estará nos visitando por mais três meses, no escopo do projeto de Documentação de Libras, de março a maio de 2019.

Josep Quer. Universidade Pompeu Fabra. O Prof. Josep Quer tem colaborado comigo desde 2007, quando estive como pesquisador visitante pela CAPES, na UFSC. Atualmente, temos uma parceria formal por meio do Projeto Documentação de Libras (CNPQ) e Projeto PRINT/CAPES PGL. Em 2020, estou planejando realizar meu terceiro pós-doutoramento com ele, na Universidade Pompeu Fabra, para desenvolver o projeto de Gramática de Libras, que estou coordenando atualmente, como pesquisadora do CNPQ.

Onno Crasborn. Radboud University, Nijmegen, Holanda. O Prof. Onno Crasborn está colaborando com o Projeto Documentação da Libras por meio do Banco de Sinais Global (SignBank) que estamos disponibilizado para a Libras. O objetivo é transpor os dados do antigo Identificador de Sinais para o Banco de Sinais da Libras no modelo global com os ajustes necessários, além de alimentá-lo com novos sinais. A proposta inclui a tradução para o inglês, o que permite o acesso aos dados internacionalmente. Estive na Radboud University em maio de 2018, quando apresentei o nosso projeto e estabeleci um relação de cooperação com o Prof. Onno Crasborn que coordena o Banco de Sinais Global.

4.20 Financiamentos de pesquisa

Fomento de pesquisa

2018-2022 CNPQ Pesquisadora produtividade 1-C – Gramática da Língua Brasileira de Sinais - #304179/2017-5

2018-2020 NSF *National Science Foundation* – Bimodal bilingual blending - #1734120

2017-2020 CNPQ Edital Educação Básica – Documentação da Língua Brasileira de Sinais - # 440337/2017-8

2013-2017 CNPQ Pesquisadora produtividade 1-C – Inventário da Grande Florianópolis da Língua Brasileira de Sinais - # 303725/2013-3

2014-2017 CNPQ Edital Universal – Inventário Nacional da Língua Brasileira de Sinais - # 471355/2013-5

2010-2012 CNPQ Pesquisador produtividade 1-D – Identificadores de Sinais - # 304102/2010-5

2010-2012 CNPQ Edital Universal – Identificadores de Sinais - # 471478/2010-5

2009-2013 NIH – *National Institutes of Health* – *Bimodal bilingual development* - # R01DC009263

2007-2010 CNPQ Pesquisador produtividade 2 – Aquisição da língua de sinais em diferentes contextos - # 302392/2007-6

2005-2007 CNPQ Pesquisador produtividade 2 – Aquisição da sintaxe da língua brasileira de sinais - # 301993/2004-1

2004-2006 CNPQ Edital Universal – Tópicos em aquisição da língua de sinais - # 400102/2004-8

2004-2008 CAPES – Educação de surdos: professores surdos, professores bilíngues e intérpretes de língua de sinais

5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

(Artigo 4º. IV - de extensão, relacionada a projetos de extensão aprovados pelas instâncias competentes de cada instituição)

5.1 Projetos de extensão

Materiais acessíveis em Libras (2019-2020) (Registro Sigpex 201815789)

O V-book “Aquisição de línguas de sinais é um livro no format de vídeo disponível em Libras. O material foi legendado para atingir ao público que não domina a Libras, que compreende a grande maioria dos pais de crianças surdas e demais interessados da comunidade em geral e está sendo, finalmente, publicado em 2019. Este material fez parte do projeto anterior de extensão de “Materiais acessíveis em Libras legendados em português”. Este material inaugurou esta proposta. Dando continuidade a estas produções, estamos selecionando e publicando um conjunto de textos de utilidade pública para ser publicado em Libras e áudio em português, tornando os diferentes assuntos disponíveis tanto para surdos, como para cegos. O objetivo é estabelecer um canal do youtube da UFSC – Departamento de Libras – com uma coleção de vídeos de utilidade pública acessíveis em Libras e com áudio em português. Para isso, foi criado um canal do youtube, onde os vídeos estão sendo disponibilizados gradativamente: Canal Materiais Acessíveis em Libras.

Materiais acessíveis em Libras legendados em português (2017-2019) (Registro Sigpex 201700663)

Desde 2005, a UFSC tem produzido uma série de materiais em Libras para os alunos do Letras Libras e para projetos de extensão. Os materiais normalmente têm sido produzidos em Libras e postados no Portal de Libras – www.libras.ufsc.br. Em 2014, iniciamos a produção de um E-Book, que constitui a publicação de um livro digital em Libras legendado em português, sobre aquisição da língua de sinais para servir de referência para alunos de graduação, pós-graduação e, em especial, para pais de crianças surdas e crianças bilíngues bimodais. Percebemos que havia a necessidade de disponibilizar um material acessível e informativo sobre o processo de aquisição da linguagem em crianças surdas e crianças bilíngues bimodais para os pais diante da inexistência de materiais deste tipo. Como os pais de crianças bilíngues bimodais são surdos, o material foi todo produzido em Libras a partir de tópicos. Este material encontra-se na fase de legendagem para atingir ao público que não domina a Libras, que compreende a grande maioria dos pais de crianças surdas e demais interessados da comunidade em geral. A produção deste material faz parte da proposta de produção de materiais acessíveis em Libras legendados em português. Este material inaugura esta proposta. A fase atual de legendagem para o português depende da tradução dos vídeos em Libras para a Língua Portuguesa e da adequação do texto da tradução para a legendagem. O objetivo é concluir este primeiro material da série de materiais acessíveis em Libras legendados em português em 2017 e publicá-lo pela Editora da UFSC para acesso público e gratuito.

5.2 Orientação de alunos de extensão

2002 - DAEX/UFSC Flavia Joenck da Silva

2019-2020 Materiais acessíveis em Libras - PROEXT/UFSC

Stephanie Vasconcellos

Gustavo Gusmão

2017-2018 Materiais acessíveis em Libras legendados em português - PROEXT/UFSC

Poliana Wodzik

Stephanie Vasconcellos

5.3 Parcerias com outras instituições ou órgãos

2014 Comissão sobre educação bilingue para surdos – MEC (Registro Notes 2013.5882)

Objetivo de participar da comissão sobre educação de surdos na escola pública brasileira no Ministério da Educação - Secretarias da Diversidade e Educação Básica

Assessoria à Fundação Catarinense de Educação Especial do Estado de Santa Catarina – Educação de Surdos: formação continuada.

2009/2 (Registro Notes 2009.0435) Objetivo de elaborar e acompanhar o projeto de implantação da educação bilíngüe no estado de Santa Catarina, por meio de encontros semanais com a equipe do Centro de Atendimento aos Surdos (CAS) do estado de SC.

2010/2 (Registro Notes 2010.1404) Objetivo de Acompanhar o projeto de implantação da educação bilíngüe no estado de Santa Catarina, por meio de encontros mensais com a equipe do Centro de Atendimento aos Surdos (CAS) do estado de SC.

Exame Prolibras - Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Língua Brasileira de Sinais - Libras e Tradução e Intepretação da Libras/Língua Portuguesa

Objetivo: Certificar professores, tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, em nível nacional.

1ª. Edição (2007) (Registro Notes 2007.0119)

2ª. Edição (2008 e 2009) (Registro Notes 2008.2567)

3ª. e 4ª. Edição (2010-2011) Registro Notes 2011.0195)

5ª. e 6ª. Edição (2012-2013) (Registro Notes 2012.4511)

5.4 Organização de eventos acadêmicos

I Encontro de Intérpretes de Língua de Sinais de Santa Catarina – junho de 2004

Registro Notes 2004.1043

Conhecer a realidade dos intérpretes de língua de sinais de Santa Catarina: por um futuro profissional.

II Encontro de Interpretes de Língua de Sinais de Santa Catarina – outubro de 2005.

Registro Notes 2005.0498

Socializar o desenvolvimento das atividades de pesquisa relacionadas com a tradução e interpretação da língua de sinais, bem como, discutir sobre a formação deste profissional.

Theoretical Issues in Sign Language Research 9 Conference - TISLR9 (9o. Congresso Internacional de Pesquisas de Línguas de Sinais) – Organização – UFSC – 2006.

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CNPq - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2006 (Valor do recurso R\$ 15.000,00)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CAPES - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2006 (Valor do recurso R\$ 15.000,00)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo FINEP - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2006 (Valor do recurso R\$ 41.000,00)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CORDE - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2006 (Valor do recurso R\$ 45.000,00)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pela Gallaudet University - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2006

I Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação da Língua de Sinais Brasileira. 2008. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro no notes 2008.0868)

Difusão as investigações realizadas pelos pesquisadores da área de interpretação/tradução de língua de sinais, proporcionando um espaço amplo de discussões a respeito do tema e seu intercambio com diferentes campos de conhecimento (lingüística, tradução e educação). Este evento passou a ser realizado pela UFSC bianualmente.

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CNPq - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2008 (Valor do recurso R\$ 15.000,00)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CAPES - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2008 (Valor do recurso R\$ 15.000,00)

II Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação da Língua de Sinais Brasileira. 2010. Universidade Federal de Santa Catarina (Registro 2008.0868)

Financiamento de Apoio a Promoção de Eventos pelo CAPES - Theoretical Issues of Sign Language Research 9 – Evento realizado em dezembro/2008 (Valor do recurso R\$ 15.000,00)
FAPESC – R\$6.500,00

1st Symposium on Sign Language Acquisition – Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Católica de Lisboa – Lisboa, Portugal. 2013.

Evento específico de aquisição de línguas de sinais em parceria com a Universidade Católica de Lisboa (UCP). Este evento consagra uma parceria de pesquisas neste campo de investigação, no qual contamos com a colaboração de professores pesquisadores brasileiros envolvidos em projetos de pesquisas na UCP, com professores pesquisadores portugueses. O evento aconteceu em Lisboa, entre os dias 21 e 23 de março de 2013, organizados por mim juntamente com a equipe portuguesa.

III Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira. 2012. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro Notes 2010.4984)

Financiamento do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP (CAPES) – 15 a 17 de agosto de 2012 – R\$ 20.000,00

Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC (CNPQ) – 15 a 17 de agosto de 2012 – R\$ 25.000,00

Workshop sobre ELAN Eudico para pesquisas com língua de sinais. 2012.

Universidade Federal de Santa Catarina (Registro Notes 2012.4318)

Workshop de 12 horas sobre o ELAN Eudico para pesquisas com língua de sinais, com atividades práticas. Esta atividade fez parte da programação do GT Linguagem e Surdez da ANPOLL (Associação Nacional de Pesquisas em Letras e Linguística) e contará com a presença dos membros do GT vindo de diferentes regiões do país. Ministrante: Ronice Müller de Quadros

IV Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro no notes 2014.0403)

Financiamento do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP (CAPES) – 12 a 14 de novembro de 2014 – R\$ 25.000,00

Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC (CNPQ) – 12 a 14 de novembro de 2014 – R\$ 10.000,00

FAPESC – R\$15.000,00

X Encontro Nacional de Aquisição da Linguagem/ IV Encontro Internacional de Aquisição da Linguagem. 2016. Registro Sigpex 201611725

O objetivo do evento é reunir pesquisadores das áreas de aquisição e processamento da linguagem para socializarem e debaterem suas pesquisas. Os pesquisadores são professores universitários e alunos de pós-graduação. O público esperado inclui, além de pesquisadores, alunos de graduação e professores da educação básica.

V Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro Notes 2016.0479)

Financiamento do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP (CAPES) – 28 de novembro a 03 de dezembro de 2016 – R\$ 56.250,00

VI Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira. 2018. Universidade Federal de Santa Catarina.

Financiamento do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP (CAPES) – 1 a 5 de outubro de 2018 – R\$ 78.000,00

Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC (CNPQ) – 3 a 5 de outubro de 2018 – R\$ 25.000,00

I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística e Línguas de Sinais. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro Notes 2016.0512)

Neste ano ainda, tivemos o I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística e Línguas de Sinais. Vimos que a Linguística também tem avançado muito nos estudos sobre a Libras e outras línguas de sinais no país. Estamos

constituindo o Corpus Nacional de Libras e consideramos que este evento coroou esses primeiros passos e fortaleceu os estudos das línguas de sinais no país.

II Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística e Línguas de Sinais. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina. (Registro Sigpex
Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC (CNPQ) – 1 a 3 de outubro de 2018 – R\$ 18.000,00

5.5 Organização de eventos comunitários

80. Encontro Nacional dos Estudantes de Letras Libras “Já formei, e agora?! De olho na pesquisa científica e na atuação profissional” – Universidade Federal de Santa Catarina (Registro Notes: 2014.1675)

O Encontro Nacional dos Estudantes de Letras Libras – ENELL é o maior evento do curso de Letras Libras nas modalidades presencial e EaD organizado pelos alunos dos Cursos de Letras Libras. Este encontro acontece anualmente e objetiva congregar os estudantes de Letras Libras do Brasil que se propõem a construir o eixo político-acadêmico-cultural do movimento estudantil de Letras Libras do Brasil. Esse evento é ímpar por se inserir no seleto rol de realizações voltadas para a discussão de temas relacionados à Comunidade Surda Brasileira, sua língua – a LIBRAS e sua cultura, além de promover a socialização e a divulgação de estudos e pesquisas realizados por alunos do curso de Letras Libras e por aqueles que lidam com a temática da surdez.

I Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Rio de Janeiro. (Registro Notes 2013.1069)

Este evento objetivou reunir filhos de pais surdos para compartilhar questões relacionadas com a comunidade surda, língua brasileira de sinais, bilinguismo e bimodalismo oferecendo uma contrapartida das pesquisas em desenvolvimento no Núcleo de Aquisição de Línguas de Sinais, em especial, relacionadas com crianças filhas de pais surdos. Este evento passou a ser realizado anualmente.

II Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Belo Horizonte. (Registro Notes: 2014.0574)

III Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Porto Alegre. Registro Notes: 2015.1394

IV Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Rio de Janeiro. Registro Notes: 2016.6505

V Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2017. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Rio de Janeiro. Registro SigPex 201700420

VI Encontro Nacional de Filhos de Pais Surdos. 2018. Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Uberlândia. Rio de Janeiro. Registro SigPex 201811653.

06/2015 Universidade Estadual do Pará, Belém/PA

Atividade de extensão realizada: Curso ministrado Intérprete de Libras na sala de aula. 4 horas

02/2015 Instituto Felipe Smaldone – Belém/PA

Atividade de extensão realizada: Oficina Interpretação simultânea da língua portuguesa para a língua de sinais. 4 horas

02/2015 Instituto Felipe Smaldone – Belém/PA

Atividade de extensão realizada: Oficina Educação Bilíngue para Surdos. 4 horas

06/2014 Curso Básico Libras em Contexto – Belém/PA

Atividade de extensão realizada: Oficina Fundamentos da Interpretação de Língua de Sinais - Módulo I - Sinal/Voz - 8 horas

5.6 Conferências (keynote, conferencista, palestrante convidada)

Keynote speaker/Conferencista convidada

2019 IX Theoretical Issues in Sign Language Research – Hamburg, Germany

2019 International Colloquium on Sign Language – Lima, Peru

2019 International Conference of the WASLI (World Association of Sign Language Interpreters) - Paris

2019 International Conference of the WFD (World Federation of Deaf) – Paris

2019 Abralin50 Mesa-redonda – Universidade Federal de Alagoas – Maceió

2018 Colóquio Internacional Franco-Brasileiro: Surdez, singularidade e universalidade – língua, cultura, educação e acessibilidade. Paris 8 Université. Paris. France

2018 III Formal and Experimental Studies and Sign Language Workshop – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

2016 II Formal and Experimental Studies and Sign Language Workshop – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

2016 Formal Sign Language Research Workshop – Purdue University – Indiana, United States.

2014 I Formal and Experimental Studies and Sign Language Workshop – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

2013 IX ENAL/ III EIAL (IX Encontro Nacional de Aquisição da Linguagem e III Encontro Internacional de Aquisição da Linguagem) e II EIPA (II Encontro Internacional de Psicolinguística da ANPOLL). João Pessoa. Paraíba

2010 Congresso Nacional de Educação de Surdos do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Rio de Janeiro

2008 Congresso Nacional de Educação de Surdos do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Rio de Janeiro

2007 XXI *World Federation of Deaf Conference*. Madrid/Espanha para julho/2007. Palestrante. Financiamento de Apoio para participação em evento científico pelo CNPq.

6 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

(Artigo 4º. V – de administração, compreendendo atividades de direção, assessoramento, chefia e coordenação na IFES, ou em órgão dos Ministérios da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia ou outro, relacionado à área de atuação do docente)

6.1 Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (2004-2005) – Portaria 1050/GR/2005 de 08/12/2005

6.2 Coordenação do Letras Libras (2006-2009 e 2012-2014)

Extensão 2008.1003; Portaria 01/2006 até 12/2008 – Portaria 463/GR/2007 de 23 de maio de 2007; Portaria 545/GR/2013; Portaria 98/PROGRAD/2013 01/04/2013-31/01/2015

6.2.1 Criação dos primeiros Cursos de Letras Libras do Brasil, na UFSC

6.2.1.1 Licenciatura em Letras Libras EAD – 2005 (MEC/SEED)

6.2.1.2 Bacharelado em Letras Libras EAD – 2008 (MEC/SEED)

6.2.1.3 Licenciatura e Bacharelado em Letras Libras Presencial – 2009 (REUNI)

6.2.1.4 Licenciatura e Bacharelado em Letras Libras EAD – 2014 (Programa Viver sem Limites)

6.3 Coordenação do Núcleo de Aquisição de Línguas de Sinais (2008-atual)

6.4 Sub-chefe do Departamento de Libras (2016-2018)

6.5 Membro do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos (2017-2018)

6.6 Coordenadora do Projeto de Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PRINT/CAPES) (2019-atual)

6.7 Comissões

Comissão de seleção e acompanhamento do programa institucional de bolsas de iniciação científica da UFSC (PIBIC/CNPQ e BIP/UFSC) 29/05/2013 A 28/04/2014 - Portaria 035/CCE/2013

Membro do Núcleo Docente Estruturante - 01/10/2012 a 30/09/2014 – Portaria 101/CCE/2012

Comissão de seleção e acompanhamento do programa institucional de bolsas de iniciação científica da UFSC (PIBIC/CNPQ e BIP/UFSC) - 29/05/2013 A 28/04/2014 – Portaria 035/CCE/2013

7 FORMAÇÃO EM SERVIÇO

7.1 Pós-doutorados

Pós-doutorado nos Estados Unidos, University of Connecticut e Gallaudet University no período de 07/2009 a 07/2010. Financiamento do CNPq (Processo 200031/2009-0)

Pós-doutorado nos Estados Unidos, Harvard University, período de 08/2015 a 07/2016. Financiamento do CNPq (Processo 234255/2013-7)

7.2 Cursos de formação adicional e missões de pesquisa

2005 - 2005 Extensão universitária em Linguagem e Gesto. Prof. Dr. Sherman Wilcox. (Carga horária: 15h). Universidade de Brasília, UNB, Brasil.

2005 - 2005 *Interpreter Education*. (Carga horária: 15h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

2005 - 2005 *Minimalism* - Noam Chomsky. (Carga horária: 20h). Massachusetts Institute of Technology, MIT, Estados Unidos.

2005 - 2005 *Sign Language Acquisition*. Prof. Dra. Diane Lillo Martin. (Carga horária: 120h). University Of Connecticut, UCONN, Estados Unidos.

2004 - 2004 Extensão universitária em Oficina de Arte Surda Sem Barreiras. (Carga horária: 12h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

2004 - 2004 *Reading and Deafness*. (Carga horária: 30h). Prof. Dr. Robert Johnson. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

2004 - 2004 *Literature And Poetry In Sign Languages*. (Carga horária: 30h). Prof. Dra. Rachel Sutton-Spence. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Abril de 2010 - *Foundations of Interpreting for Coda Interpreting Course* – Gallaudet University (Summer Course)

Julho 2008 - Missão de Estudo na *Universitat de Barcelona* com Prof. Dr. Josep Quer.

Setembro 2010 - Participação em evento científico *Theoretical Issues in Sign Language Research 10*, em Indiana, Estados Unidos; e missão de pesquisa com a Prof. Dra. Diane Lillo-Martin, University of Connecticut. Financiamento do CNPQ #453893/2010-4

Julho 2013 – Participação em evento científico *Theoretical Issues in Sign Language Research 11*, em Londres, Inglaterra; Missão de pesquisa com a Prof. Dra. Ivani Fusillier, Paris8 e Dra. Diane Lillo-Martin da University of Connecticut. #451646/2013-4

Janeiro 2016 – Participação em evento científico *Theoretical Issues in Sign Language Research* e visitas às *Universities of La Trobe and Macquire*, Austrália. Financiamento do CNPQ #454661/2015-0.

Julho 2015 – Colaboração com a Dra. Diane Lillo-Martin da *University of Connecticut* como parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Missão de pesquisa. Financiamento do CNPQ (Processo 450747/2015-8).

8 PALAVRAS FINAIS

Ao longo de minha carreira acadêmica tive um envolvimento em todos os níveis de atuação esperados de um professor no serviço público federal, ou seja, em nível de extensão, ensino, pesquisa e administração. Todas as minhas atividades foram desenvolvidas com o objetivo de servir ao público, em especial, a um grupo social minoritário de pessoas surdas, sinalizantes da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Com esta comunidade, tenho prestado os meus serviços para que a Libras seja uma língua a ser ensinada, aprendida e pesquisada. Iniciei minha carreira no magistério, em 1987, ao chegar na UFSC, em 2002, era a única professora a atuar neste campo. Atualmente, temos um Departamento de Libras, no Centro de Comunicação e Expressão, com 28 professores, dos quais 18 são professores surdos. O primeiro Curso de Letras Libras do país foi instaurado na UFSC a partir de meu empenho profissional. Formamos os primeiros mestres e doutores surdos do país. Hoje, já contamos com 27 Cursos de Letras Libras espalhados em 27 universidades federais. Temos mestres e doutores surdos sendo formados em várias universidades do país. Além disso, ao longo da minha vida acadêmica, mantive minha produtividade em pesquisa com várias publicações que se tornaram referência na área tanto para o ensino, como para a pesquisa. Deixo, portanto,

um legado que está em constante expansão e que, atualmente, conta com uma constelação de pesquisadores e professores espalhados pelo país. Destaco, em especial, que os surdos tornaram-se protagonistas e autores desta história. Assim, sinto que minha missão está sendo cumprida.

REFERÊNCIAS

Quadros, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Editora ArtMed. Porto Alegre. 1997.

Reis, Flaviane. (2015) *Os Professores Surdos na Educação Superior*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia.

Sacks, Oliver. Tradução Laura Teixeira Mota. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.

ANEXOS

Documentos comprobatórios considerados relevantes e pertinentes para a avaliação. Os documentos estão organizados por pastas conforme a estrutura apresentada neste memorial. Segue o link para o memorial e os anexos.

<https://www.dropbox.com/sh/ssb1lqeytg2ip6z/AABnTpw1Bzs3lLqB9qRRJTMza?dl=0>